Num. 22.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 2. de Junho de 1735.

ITALIA.

Napoles 12. de Abril.

POR Expreſſo chegado de *Sicilia* ſe recebeu a noticia, de que conſiderando Suas Mageſtades Catholicas, que o ar daquella Ilha, (principalmente no Eſtio, em que os calores alli ſam extraordinarios) poderá ſer muy nocivo à ſaude delRey, lhe aconſelham volte para eſte Reino, antes que os calores principiem. Os Alemaens havendo entregado aos Heſpanhoes no dia 25. de Março todas as obras exteriores da Cidadella de Meſſina, ſairam com todas as honras de guerra, armas, e bagagens, caixa batida, bandeiras deſpregadas, dous canhoens, e hum morteiro; e depois de haverem desfilado na preſença delRey, que os foy ver do Palacio Real, ſe recolhéram no *Lazareto*, donde ſe embarcáram a 31. a bordo de dezaſeis Tartanas, e ſe fizeram à vela para *Trieſte*, com a eſcolta de huma nau de guerra Heſpanhola. Ao General *Roma*, que ſe acha governando a Cidade de *Siracuza*, ſe lhe mandou

inti-

intimar da parte delRey, que se rendesse, offerecendose-lhe a mesma Capitulaçam da Cidadella; mas a sua reposta foy, que estava resoluto a defender-se até à ultima extremidade. Mandáram-se logo embargar todos os navios, que estavam no porto de Messina, para conduzir as Tropas, e muniçoens de guerra ao Campo que bloqueya aquella Cidade, com a resoluçam de converter o bloqueyo em sitio formal. Destacáram-se algumas Tropas para irem reforçar as que alli se acham, que constam só de onze batalhoens. Espera-se, que à vista deste reforço, se resolverá o Governador a render a Praça por composiçam; porque de outro modo irá ElRey por terra assistir àquelle sitio; e depois se dará principio ao de *Trapani*; cujo Commandante persiste tambem em nam querer render-se.

Florença 21. de Abril.

OS avizos, que se recebéram de Sicilia dizem, que o Principe de *Lobkowitz* antes de se embarcar para *Trieste*, escreveu por hum Correyo ao General *Roma*; dizendo-lhe, que o Emperador para poupar a gente, que havia de guarniçam em Siracuza, consentia em que Sua Exc. rendesse a Praça com as mesmas condiçoens da entrega de Capua, e Cidadella de Messina; mas que o General Roma, animado de hum valor heroico lhe respondeu, *que ainda se achava em estado de sustentar hum sitio, e combater os ultimos esforços dos contrarios: que seria esta a primeira vez em que na sua vida haja faltado, a nam fazer a vontade do Emperador; mas que lhe ficava a consolaçam de o nam haver feito, mais que para sustentar a gloria, e reputaçam das armas de Sua Mag. Imp.* O Marquez de *Gracia Real*, que he o General Commandante do bloqueyo de *Siracuza*, informado de huma reposta tam heroica, mandou intimar novamente ao mesmo Governador, a entrega da Praça, representando-lhe, que todo o Reino se achava já reduzido à obediencia delRey Catholico: que a sua resistencia, ainda que muy digna de ser admirada, a devia entender sugeita às Leys da guerra; e que esperando, que as batarias estivessem formadas, poderia perder a esperança de alcançar capitulaçam, nem quartel, e que a sua guarniçam incorreria na pena de a mandarem passar à espada; porém nem a força deste ameaço pode fazer mudar a este grande General Milanez da sua resoluçam.

O Marquez de la Mina, General das Tropas Hespanholas, que bloqueam, e sitiam as Praças de Toscana, que sustentam

tam a voz do Emperador, faz bater com toda a força a Praça de *Porto-Hercole*, e mandou bloquear por mar com huma fragata Hespanhola a Cidade de *Orbitello*, e a equipagem se apoderou já da Torre do pequeno porto de *Santo Estevam*, onde havia quarenta Soldados Imperiaes, que ficáram prizioneiros de guerra. O Commandante de *Orbitello* escreveu ao Cardeal *Cienfuegos*, dando-lhe conta do estado em que se achava a guarniçam; e pedindo-lhe as ordens do que devia obrar com a Praça. Corre a voz, de que tem pedido Official conferente para capitular. O Forte de *la Stella* foy tomado de improviso; e o Forte de *Monte Filipo*, a quem os Hespanhoes tinham já feito brecha, se lhes rendeu. O Duque de Montemar partiu desta Corte a 7. do corrente para Parma, onde dizem vay ter huma conferencia com o Marechal de Noailhes; deixando ordem às suas Tropas, para se fazerem promptas a marchar; e com effeito o começáram já a fazer alguns batalhoens; tomando o caminho de Bolonha, para onde partem continuamente quantidade de machos carregados de mantimentos para uso das Tropas Hespanholas; as quaes voltando aqui hontem o Duque de Montemar, começáram a marchar hoje para a Lombardia: a Infantaria, costeando o Estado de Luca; a Cavallaria pelo territorio de Bolonha. O Regimento de *Vitoria*, que estava em Leorne, partiu quarta feira passada para *Pisa*, a fim de se incorporar com as mais Tropas da sua naçam. Ao mesmo tempo se mandáram tambem partir de Leorne algumas peças de artelharia de Campanha, e quantidade de municoens de guerra. A 12. do corrente chegáram a Leorne quatro Tartanas de Barcelona, que trouxeram a bordo o resto do Regimento das *Asturias*, que tambem partirá brevemente para a Lombardia. O Duque de *Monte-Leone* chegou aqui Sabado da semana passada de Napoles, acompanhado do Principe de *Ottayano* Medicis, e deve partir para Genova, a fim de passar a Hespanha.

Genova 24. de Abril.

DE Corsega se recebeu a noticia de hum encontro, que houve ha poucos dias entre os descontentes, e hum destacamento das Tropas Genovezas da guarniçam de *S. Pelligrino*, em que estas ultimas foram precisadas a fogir, e a deixar dezaseis homens mortos no Campo. A este porto chegou ha pouco tempo huma Tartana Franceza com alguns Officiaes da marinha, e perto de 80. marinheiros, que logo se

mandá-

mandáram partir para *Cremona*, e dizem que sam destinados a servir em galeotas, ou Tartanas armadas, com as quaes se pertende navegar o rio *Pó*, entrar no *Mincio*, e penetrar até o lago de *Mantua*, para formar o sitio daquella Cidade, ainda que muita gente o duvida. Continuam a chegar tambem navios carregados de trigos, e de outros provimentos, para subsistencia do Exercito Francez na Lombardia. Tambem chegam Tropas Hespanholas, que vem de Barcelona em embarcaçoens, que se separáram por huma tempestade do ultimo Comboy. O Baram de *Pedrowitz*, Commandante da gente Imperial, que guarnece as Praças de Toscana, despachou hum Correyo ao Cardeal *Cienfuegos*, pelo qual lhe fez avizo por carta, de que huma parte da guarniçam de *Orbitello*, ajudada dos paizanos da sua visinhança, dera huma noite de repente sobre as Tropas Castelhanas, que estam bloqueando aquella Praça, e matáram, ou feriram a mayor parte da sua vanguarda; e que o Duque de Montemar, que a este tempo se achava naquelle Campo, escapou quasi, como por milagre, de ficar prizioneiro. Com as ultimas cartas de *Messina*, sabemos que se tinham já feito todas as disposiçoens, que se fazem em Sicilia, para formar o sitio de Siracuza; e que ElRey D. Carlos, que passava a *Palermo* a coroar-se, irá ver aquelle sitio, tanto que se acharem aperfeiçoadas todas as batarias. O Castello de *S. Filippe*, que os Castelhanos publicavam haver-se já rendido, se começou a bater a dezaseis do corrente com oito peças de artelharia, e dous morteiros, e se trabalha em formar outras batarias contra os angulos dos baluartes, para fazer brecha, e sobir ao assalto, no caso, que os Imperiaes se mostrem obstinados na sua defensa. Começam a aparecer nos nossos mares muitos Corsarios de Barbaria; e tem já feito algumas prezas.

Parma 20. de Abril.

O Duque de Montemar, General das Tropas delRey Catholico, chegou a esta Cidade a 12. do corrente, acompanhado dos principaes Officiaes do Exercito Hespanhol, e com huma escolta de 500. Dragoens muito bem vestidos de novo. Foy salvado à entrada com huma descarga geral da artelharia das nossas muralhas; mas havendo sabido, que o Marechal de Noailhes nam havia chegado ainda, o foy esperar à Ostiaria, onde se lhe disse, que vinha alojar; e com effeito chegou hum momento depois, acompanhado de trinta dos principaes Generaes do Exercito Francez; e com huma escolta

tá de 500. Dragoens. Foy ſalvado pela Cidade com outra ſemelhante deſcarga geral. Eſtes dous Generaes ſe cumprimentáram, e ſe fizeram reciprocamente todas as demonſtraçoens de afecto, e urbanidade. A 13. fizeram hum Conſelho de guerra, a que aſſiſtiram todos os Generaes de huma, e outra comitiva. O Marechal de Noailhes moſtrou a procuraçam, que ElRey de Sardenhá lhe fez, com o poder de decidir em ſeu nome, tudo o que ſe julgaſſe conveniente para dar principio à Campanha, e para as primeiras operaçoens militares. Aſſegura-ſe, que ſe reſolveu neſte Conſelho dividir em dous corpos, cada hum de 45U. homens as Tropas Francezas, Caſtelhanas, e Piamontezas; que hum deſtes dous Exercitos marchará para Modena a ganhar os poſtos, que os Imperiaes ocupam naquelle Eſtado, e fazer depois o ſitio a Mirandola, donde (ganhada) ſe marchará a *Revere*, e dalli a *Serraglio*, ao qual atacarám pela parte do Mincio. O outro Exercito paſſará o *Oglio* para entrar no Eſtado de *Mantua*, e atacar *Goito*; a fim de cortar a communicaçam aos Imperiaes com o *Tirol*, com o territorio de *Breſcia*, e de *Verona*. Ganhada eſta Praça, ſe eſtenderám 25U. homens pela *Vala Meſtra*, a fim de encerrar as Tropas Imperiaes em *Serraglio*. A 14. de manhan fizeram outro Conſelho os dous Generaes; e foram falar ambos à Sereniſſima Duqueza Dorothea. De tarde ſahiram a ver o Campo, onde ſe deu a batalha de Parma, e de noite partiram, o primeiro para ir viſitar os mais quarteis das Tropas Francezas; o ſegundo para tornar a Florença. Eſtes dous Generaes ſe tratáram com grandes affectos, renovando a antiga amiſade, que haviam contraido em Heſpanha na ultima guerra. O Cardeal Alberoni chegou aqui a 14. pouco depois de haver partido o Duque de Montemar; e ao tempo, que o Marechal ſe diſpunha tambem a partir; o que o obrigou a dilatar-ſe algumas horas para ſe entreter com Sua Emin. que logo paſſou ao Palacio Ducal a falar à Senhora Duqueza Regente.

Modena 18. de Abril.

TOdas as Tropas Francezas tiveram ordem para eſtarem promptas a marchar com o primeiro avizo. Rompéram a ponte, que tinham em *Camprogliano*, e eſtam fabricando outra de barcos ſobre o *Secchia*. Os Imperiaes deſtacáram algumas Tropas de *Mirandola* com quatro peças de artelharia, para irem reforçar a guarniçam de *Bozolo*, que fortificam com toda a preſſa poſſivel. Entende-ſe, que os Aliados prin-

cipiarám

cipiarám a Campanha pelo ſitio de Mirandola, para obrigarem aos Imperiaes com a perda deſta Praça a largar tudo o que dominam entre os rios *Pó*, *Secchia*, e *Panáro*. Como os Aliados, pertendem, que o ſeu Exercito ſerá duas vezes mais forte que os Imperiaes; ao menos, eſperam emprender tambem o ſitio de Mantua; porém ſerá neceſſario conſtranger primeiro os Imperiaes a ſair de *Serraglio*. He certo, que ſe trabalha em Turin em quantidade de jangadas, barcas, galeotas, carolinas, e outras maquinas, que ham de decer para o Pó; e ſe dizem ſer deſtinadas para o ſitio de Mantua. O Marquez de *Litta*, Commiſſario geral delRey de Sardenha em Milam, incorreu no deſagrado de Sua Mag. e teve ordem para paſſar ao Caſtello de Niza.

Mantua 20. de Abril.

INformado o Conde de Konigſeck do Conſelho, que fizeram os Generaes de Noailhes, e Montemar na Cidade de Parma, e das reſoluçoens que nelle tomáram, partiu logo de *S. Benedetto* para eſta Cidade com toda a preſſa, e convocou a Conſelho de guerra todos os Generaes, que aqui ſe achavam, ou em alguns lugares deſta circunferencia. Ponderou-ſe o que era conveniente fazer contra todos os esforços das tres Coroas Aliadas. Communicou-ſe huma liſta de todas as ſuas Tropas na meſma fórma, que ellas a divulgáram, pela qual ſe via montarem todas a 109U080. homens, ſem comprehender neſte numero os que ham de ficar de guarniçam nas Praças, a ſaber; as de França 57U440. as Caſtelhanas 25U190. e as Piamontezas 26U450. Dividiram-ſe os pareceres dos Generaes; e corre a voz, que depois ſe reſolveu mandar retirar a mayor parte das Tropas Imperiaes, que eſtam dálem do Oglio, deixando ſómente hum Corpo de alguns mil homens ſobre a margem da parte direita daquelle rio, a fim de conſervar os poſtos de *Gazzolo*, e *Sabionetta*, que ſe acham bem fortificados. Tambem ſe conveyo, que pondo os Aliados as ſuas principaes forças da parte do Pó, ſe mande avançar para aquella parte o mayor numero de Tropas Imperiaes, que for poſſivel: que ſe reſtabeleça hum poſto em *Quingentolo*: e que ſe metam oito para 9U. homens entre os canaes de *Seriola*, e *Oſon* para defenderem as paſſagens, que vam para *Goito*. Neſte Conſelho ſe acháram os Generaes Conde de *Wallis*, e *Neuperg*, o Baram de *Wachtendonck*, e outros. Em virtude das reſoluçoens que aqui ſe tomáram paſſou o Conde de Konigſeck o Pó com

10U.

10U. homens, e formou hum Campo em *Quingentolo*, além do Secchia, donde as Tropas ficam promptas a socorrer *Revere*, e *Mirandola*. Foy visitar estas duas Praças, e todos os postos, que as Tropas Imperiaes ocupam na ribeira de Panáro. Mandou sair a mayor parte da guarniçam desta Cidade para reforçar o Exercito Imperial. Trabalha-se em hum caminho, que vay em linha direita para o sitio onde o General Mercy defunto atravessou no anno passado o rio Pó. As reclutas, e os Cavallos de remonta, que se esperam de Alemanha, estam parados no Tirol, sem poderem passar por causa da grande quantidade de neve, que ultimamente cahiu sobre as montanhas. O Conde de Konigseck está na resoluçam de disputar palmo a palmo o terreno aos Aliados. O Conde Oliverio de Wallis, General da artelharia do Exercito Imperial, adoeceu gravemente, e se acha ainda perigozo nesta Cidade; onde a 12. chegáram 783. homens de novas reclutas.

Veneza 23. de Abril.

FAleceu a 16. deste mez em idade de 85. annos o Cavalleiro Jeronymo Venier, Procurador de S. Marcos, e foy provida esta dignidade em Zacharias Canal, por premio dos serviços, que tem feito à Republica nas embaixadas de que foy encarregado nas Cortes de França, Hespanha, e Roma. Partiu para a de Hespanha com o caracter de Embaixador o Cavalleiro Pedro André Capello, a render Francisco Venier, que tem ordem de se recolher a esta Cidade.

As cartas de Constantinopla de 16. do mez passado dizem, que as negociaçoens, que se faziam entre a Corte Ottomana, e Thámas Kouli Khan, para huma composiçam, se tinham inteiramente desvanecido, por querer persistir sempre aquelle General, em que o Sultam lhe restitua todas quantas terras, e lugares, os Turcos conquistáram pertencentes à Coroa da Persia. As mesmas cartas acrescentam, que o Gram Vizir à vistas de ver tam inexoravel o General Persiano, expediu ordens para se fazer marchar hum grande numero de Tropas, a fim de reforçar o Exercito Turco, commandado pelo Seraskier *Kiuperli*, a fim de se opor aos progressos dos Persianos. Tambem dizem, que tinha dado grande cuidado ao Divan a assistencia de hum Embaixador Persiano em Petrisburgo; e que nam era sem algum fundamento, porque agora se dizia, que se concluhiu hum Tratado de aliança offensiva, e defensiva entre a Emperatriz da Russia, e o Generalissimo da Persia contra

tra

tra os Turcos ; e que os Ruſſianos os atacarám pela parte de Azoff, para fazer mais faceis os progreſſos dos Perſianos na *Georgia*. Por ordem do governo, ſe mandou fazer huma Prociſſam ſolemne, para ſe pedir a Deos a ſuſpenſam das chuvas, que ha muito tempo ſam tam frequentes, e em tanta abundancia, que ſe teme muito arruinem os frutos da terra. A ſemana paſſada ſe paſſou moſtra a tres Companhias de Infantaria, deſtinadas a irem reforçar as guarniçoens das Praças da terra firme.

HELVECIA.

Schafhauſen 23. de Abril.

AS negociaçoens da Corte Imperial com as ligas dos Grizoens continuam com tam bom ſuceſſo, que moſtram aparencias de deixar deſvanecidas todas as eſperanças de outra Coroa. Segundo as cartas de Turin, ſe entende, que El-Rey de Sardenha nam partirá para o Exercito, antes de ſe achar de volta na ſua Corte o Conde de *Eſſex*, Embaixador da Gram Bretanha, dando tambem lugar a que ſe acabem todas as diſpoſiçoens, que ſam neceſſarias para entrar logo em operaçam. O Marquez de *Litta*, e o Conde *Turconi*, Cavalheiros ricos do Eſtado de Milam, havendo ſido acuſados de fazerem alguns diſcurſos muito livres ſobre a preſente ſituaçam da Italia, incorréram no deſagrado delRey de Sardenha, que os mandou prezos para a Cidadella de *Niza*; e dizem os depoz tambem das ſuas dignidades. O Marechal de *Broglio*, partindo da Lombardia para Pariz, paſſou pela Corte de Turin, onde Sua Mag. Sardinienſe o tratou com grande afabilidade, e lhe fez preſente do ſeu retrato guarnecido de diamantes; e avaliado em 25U. patacas.

ALEMANHA.

Vienna 23. de Abril.

ANte-hontem ſe feſtejou no Paço o anniverſario do nacimento da Senhora Emperatriz viuva, que entrou no anno 63. da ſua idade. A Corte parte depois de à manhan para Laxenburgo, e o Principe Eugenio para o Rheno, para onde ſe mandou já a Secretaria de guerra. Dizem, que leva hum pleno poder para convir em huma ſuſpenſam de armas; no caſo, que ſe lhe proponha, e a julgue conveniente aos intereſſes do Emperador. Os 30U. Ruſſianos, que vem de ſocorro a Sua Mag. Imp. marcham em tres colunas, por tres caminhos diferentes, e ſe virám ajuntar em *Pilſen* nas fronteiras do Reino de

de Bohemia; mas como dizem, que o Campo, que alli se intentava formar nam terá effeito, todas passaram a unir-se com o Exercito Imperial no Rheno. Os 6U. Saxonios, destinados para o mesmo Exercito, que se haviam já posto em marcha, fizeram alto na fronteira, esperando a chegada do General Conde de Leuwendahl, que ElRey de Polonia mandou partir de Varsovia para os commandar, trazendo às suas ordens os Generaes Condes de *Frieze*, e *Rutowsky*; mas se poram novamente em marcha no primeiro de Mayo, na conformidade das ordens de Sua Mag. Polonеza. Escreveu novamente a Corte ao Eleitor de Baviera, para o persuadir a mandar quanto antes a sua porçam de Tropas ao Exercito do Rheno; mas ignora-se a reposta de S. A. Eleitoral. Corre a voz, que sahirá brevemente hum Edicto, para deixar em metade os soldos dos Governadores, e Commandantes das Praças fortes pertencentes ao Emperador. Sua Mag. Imp. para dar exemplo aos mais Principes do Imperio, mandou entregar no cofre militar de Ratisbonna, aquella parte com que devia entrar de mezes Romanos, pelos Estados, que possue no mesmo Imperio, o que importava em 68U080. florins.

Francfort 1. *de Mayo.*

OS Francezes começáram a acantonar as suas Tropas no territorio de *Spira*; e por quererem esperar reclutas para reencher os Regimentos, e muitos Cavallos para a remonta, nam adiantáram mais o seu acampamento, que tem resoluto fazer nas visinhanças de Landau; para onde estam em plena marcha as Tropas, que se aquarteláram ao longo do Mosella, e nas Praças visinhas, dando tempo a que podesse crecer mais erva, e melhorarem os Soldados, de que tinham hum grande numero nos hospitaes. Tem feito conduzir para *Keizerslauteren* a mayor parte dos provimentos, que haviam ajuntado no Mosella. Dizem, que as Tropas que estam de guarniçam em *Worms* se preparam a sair daquella Cidade, onde a 25. do mez passado à noite, pegou o fogo no Palacio Episcopal, e rompendo por seis partes diferentes, reduziu quasi inteiramente a cinzas todo aquelle edificio, que era magnifico, e edificado ha poucos annos. Os Camponezes do mesmo territorio de *Worms*, tiveram ordem para fazerem promptos mil carros para serviço das Tropas Francezas; e os Officiaes do Baliado de *Frensheim*, pertencente ao Eleitor Palatino a tiveram tambem para mandarem a *Worms* huma lista das Villas

e lu-

e lugares da ſua juriſdiçam com o numero dos ſeus habitantes.

O Exercito dos Imperiaes ſe acha já acampado, e ſe eſtende deſde *Neckerau*, e *Bruhl* até *Bruchſal*, bem defronte de Philipsburgo, aonde o Duque Alexandre de Wirttenberg, ſituou o Quartel General. Eſte Principe deſpachou varios Expreſſos, com ordem às Tropas de Pruſſia, e Dinamarca, para apreſſarem a ſua marcha, e ſe incorporarem no Exercito. As Pruſſianas chegam hoje a *Engers*, e a *Limburgo* ſobre o *Lohn*, onde devem paſſar eſta ribeira, para continuarem a ſua marcha por Moguncia para o Exercito. As Dinamarquezas partiram tambem das viſinhanças de *Hachemburgo*, ſeguindo a meſma derrota. O Exercito ſe vay engroſſando cada dia mais com as Tropas, que vam concorrendo de varias partes. O Eleitor Palatino ſe queixou, de que os Officiaes Imperiaes tomavam para Soldados dos ſeus Regimentos alguns das Tropas de Sua A. Eleit. de que ſe ſeguia o dezertarem muitos; e para ſatisfaçam de Sua A. Eleit. ſe publicou no Exercito hum bando, pelo qual ſe defende, ſobpena de perdimento de poſtos, o receberem nenhum Soldado daquellas Tropas. A Praça de Philipsburgo ſe acha como bloqueada da parte do Imperio. O Duque de Wirttenberg fez mudar a corrente de hum ribeiro, que nacendo dos pantanos viſinhos àquella Praça, ſe hia meter no Rheno, banhando os ſeus muros, e provendo de agua aos ſeus habitantes; e fez paſſar a corrente para o meſmo rio, cobrindo com ella os ſeus Eſtados de Wirttenberg, e o Principado de Baden-Durlach; de maneira, que ſó com 6U. homens, ſe podem defender de todas as hoſtllidades dos Francezes. Monſ. de la Javelliere, Governador de Philipsburgo mandou dizer ao Duque, que no caſo, que Sua Serenidade nam mandaſſe voltar outra vez a corrente ao ſeu antigo leito, elle ſabia muito bem o modo de o poder fazer; e o Duque lhe fez reſponder, que eſtimaria muito, que o quizeſſe pôr em execuçam, e que logo dava ordens para ſer recebido como devia. Entende-ſe, que os Imperiaes começarám as operaçoens da Campanha com o ſitio deſta Praça, para o que ſe tem mandado conduzir artelharia de bater; e como os Francezes provavelmente quererám ſocorrella, daram ocaſiam a que o Principe Eugenio poſſa executar a ordem, que tem do Emperador de lhes dar huma batalha a todo o riſco. O Governador tendo alguma ſuſpeita deſte projecto, mandou fechar a porta vermelha,

lha, que fica da parte dos Imperiaes, e reforçar consideravelmente a guarda. Tambem augmentou o numero dos trabalhadores, que andam ocupados em renovar os baluartes de *Turena*, *Enguien*, *Guiche*, *Epernon*, e a contraguarda de Guiche, que ficam da mesma parte.

PORTUGAL.

Lisboa 2. de Junho.

TErça feira da semana passada se divertiram em huma das Cazas Reaes de Campo do sitio de Bellem, a Rainha nossa Senhora com os Principes, e com o Senhor Infante D. Pedro. Na quarta feira visitou a Rainha nossa Senhora, com a Serenissima Princeza a Igreja dos Padres da Congregaçam do Oratorio, onde se celebravam as vesperas do glorioso S. Filippe Neri seu Fundador; e depois foram visitar o Convento das Religiosas Carmelitas Descalças de Santo Alberto.

ElRey nosso Senhor se encerrou por tres dias, tomando luto por oito, em demonstraçam da morte da Princeza Sophia Hedwigia, tia delRey de Dinamarca; que tiveram principio quinta feira 26. do mez passado.

A 21. de Mayo celebrou a Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco da Provincia de Portugal Exequias solennes pela alma do Conde do Cocolim D. Filippe Mascarenhas, irmam da dita Ordem, o qual havia sido Ministro por tres vezes; sendo o seu panegyrista o P. Fr. Antonio da Piedade, com hum grande concurso da Nobreza da Corte.

A 18. faleceu nesta Cidade a Senhora D. Juliana de Bourbon, irman de D. Antonio Henriques, Senhor das Alcaçovas, Védor da Caza da Rainha, a quem se fez Officio solenne no Domingo 22. do dito mez.

A 25. faleceu em idade de 98. annos Jorge de Brito Ministri, filho natural de Heitor Mendes de Brito, sugeito de grandes letras, e erudiçam, Juiz que foy mais de quarenta annos da Legacia, em que serviu muitas vezes de Auditor dos Nuncios Apostolicos. Deixou escrito quatro tomos in folio de Decisoens Canonicas, e Civis, que se darám ao prélo, e hum Tratado das Excellencias da Religiam da Santissima Trindade, de que foy muy devoto; e os mesmos Religiosos o leváram no seu esquife à sepultura, que teve no jazigo de seus avôs na mesma Igreja da Santissima Trindade desta Corte.

Em 25. e 27. do proprio mez, fez exame vago o Doutor Joaquim Jozé Fidalgo da Silveira, filho do Dezembargador do

Paço Gregorio Pereira Fidalgo, do Conſelho de Sua Mageſtade, para ir ſervir o lugar de Dezembargador do Porto, de que ElRey noſſo Senhor lhe tem feito mercê; havendo conſeguido hum geral aplauſo a ſua grande literatura.

Eſcreve-ſe da Cidade do Porto, que no dia 12. do mez paſſado, abjuráram os erros, e abraçáram a noſſa Santa Religiam, bautizando-ſe novamente com os nomes de Thomás, Guilhelmo, e Roberto, tres moços Inglezes, no Convento de Santo Antonio do Valle da Provincia da Soledade, por mam do Rev. Padre Provincial Fr. Miguel de Solorico, e aſſiſtencia de toda a Communidade, e de muita Nobreza, e povo.

Na praya de *S. Pedro de Muil*, junto a Leiria, encalhou na area hum monſtro marinho, de côr tam negra como carvam, de 65. palmos de comprimento, e 18. de cabeça, com braços, ao quäl ſe cortou huma vara de comprimento da lingua, com palmo e meyo grande de largura, que ſó na ponta tinha de groſſo huma mam traveſſa. A altura moſtrava ſer disforme; porém os mares o tinham tam cuberto de areas, que ſe nam pode averiguar. Alguns dos moradores daquelle deſtrito fizeram cortar, e fregir parte da ſua carne, de que ſahiu clariſſimo azeite.

O Doutor Jozé Rodrigues de Avreu lembra ao publico achar-ſe impreſſo neſta Corte em folio o primeiro tomo da ſua Hiſtoria Medica, *o qual ſe vende em ſua caza na rua das Parreiras por detraz do jogo da péla, e na rua nova na logea de Carlos da Silva mercador de livros.*

Na logea de Franciſco da Silva defronte de Santo Antonio ſe acharám os livros ſeguintes Hiſtoria Sebaſtica, *pelo Padre Fr. Manoel dos Santos*; *oitava parte da* Monarquia Luſitana; Hiſtoria da America Portugueza; Voz da verdade *por Fr. Miguel de Santa Maria*; Caſtello Forte de Cirurgia *dous tomos*; Verdades principaes da Fé *em quarto*. Eſpelho devoto de oraçoens.

O 4. e 5. tomo da obra intitulada Divini Verbi Hierologia, *Author o P. M. Fr. Jozé Caetano, obra utiliſſima para prégadores. Vende-ſe em caza de Lourenço Morgante, e de Joam Bautiſta Lerzo defronte do Loreto.*

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 9. de Junho de 1735.

RUSSIA.

Petrisburgo 11. de Abril.

O TRATADO de navegaçam, e commercio, que ſe dizia fazer-ſe entre a grande Ruſſia, e a Gram Bretanha, ſe concluhiu a 2. de Dezembro do anno paſſado, e deve durar quinze annos, começando deſde o dia da ſua aſſinatura. Foy ratificado por ambas eſtas Potencias, e ſe tem feito já publico. Contém varios artigos, e por elles ſe conveyo: em que haverá huma perfeita liberdade de navegaçam, e commercio nos Eſtados das duas altas Coroas contratantes; de maneira, que os Ruſſianos poderám viajar, e fazer livremente o ſeu commercio em todos os paizes, que Sua Mag. Britannica poſſue na Europa, e os Inglezes teram a meſma liberdade em os Eſtados, que pertencem na meſma parte do Mundo a Sua Mag. Imp. Ruſſiana: que os ſubditos de huma, e outra Potencia, poderám reciprocamente mandar mercadorias de toda a ſorte, excepto aquellas, cuja entrada he defendida; e comprar junta-

mente todas as ſortes de mercadorias, entrando neſte numero ouro, e prata, e fazellas conduzir fóra dos ditos Eſtados para onde quizerem: que os Inglezes nam pagarám pelas mercadorias, que tirarem da Ruſſia, mais direitos, que os que coſtumam pagar os mercadores Ruſſianos; e eſtes lograrám em Inglaterra os meſmos privilegios, que gozam os mercadores Inglezes intereſſados na Companhia da Ruſſia; obſervando-ſe com tudo as Leys, e Ordenaçoens eſtabelecidas: ſe os ſubditos da Gram Bretanha fizerem contratos com o Tribunal do Commercio, para fornecerem algumas mercadorias, eſtas ſeram recebidas no tempo eſpecificado ſobre a declaraçam, que faram da ſua parte pelas ter promptas: os Inglezes, que quizerem mandar mercadorias à Perſia, as poderám fazer paſſar pela Ruſſia, pelo caminho mais curto, e mais conveniente, pagando tres por cento a Sua Mag. Imp. pelo direito da paſſagem, e da meſma ſorte poderám fazer paſſar pelos meſmos Eſtados toda a ſorte de mercadorias, que ouverem comprado na Perſia, pagando o meſmo direito. e nam ſeram obrigados a abrir os ſeus fardos; porém ſe os Officiaes das alfandegas tiverem razam para ſuſpeitar, que os proprietarios nam fazem huma declaraçam recta, do que os fardos contém, teram o direito de guardar as mercadorias, pagando-as pelo valor declarado: que aos ſubditos de huma, e outra parte ſerá permitido carregar a bordo dos ſeus proprios navios as mercadorias, que houverem comprado, pagando o direito da alfandega, que nam ſerá mais, que o que pagam os ſubditos de qualquer outra naçam; e no caſo, que queiram defraudar os direitos, nam incorrerám em mais pena, que na de confiſcaçam das ditas mercadorias: que ſe a bordo dos navios ſe achar mayor quantidade de muniçoens de guerra, do que for neceſſario para uſo do dito navio, e dos paſſageiros, ſe poderá tomar; porém nam reter o navio, nem as mercadorias. Que em caſo de naufragio, ſe dará toda a ſorte de aſſiſtencia aos naufragantes, ſem poder fazer violencia alguma aos ſeus effeitos. Que os ſubditos de huma, e outra parte poderám fabricar cazas no paiz do outro, e diſpor dellas por teſtamento, ou por qualquer outro modo; as quaes cazas ſeram iſentas de dar quarteis aos Soldados, e ſe daram paſſaportes aos que quizerem retirar-ſe, dous mezes depois, que houverem notificado o deſignio de partir. Que os mercadores Inglezes. eſtabelecidos na Ruſſia, nam ſeram obrigados a moſtrar os ſeus livros a ninguem, excepto para fazer
prova

prova em juizo; e para mais facilitar, e animar o commercio da Gram Bretanha, se conveyo; que daqui por diante as fabricas de lan de Inglaterra nam pagarám mais direitos de entrada, que o que se tem especificado.

Por ordem da Emperatriz se tem mandado aparelhar em *Cronstadt* muitas naus de guerra, sem ainda se saber o para que sam destinadas. Tem-se mandado comprar nos Ducados de *Holsacia*, e *Selesvicia*, huma grande quantidade de cavallos, para remontar os Regimentos de Cavallaria, que estam em Polonia. O Conde *Cezavicezi*, que tem residido nesta Corte algum tempo, com o caracter de Enviado delRey Augusto de Polonia, partiu a 8. do corrente para Varsovia; e se lhe fará o gasto a elle, e a toda a sua cometiva, por conta da fazenda de S. Mag. até à fronteira. Em virtude do Tratado, que se ajustou com o Generalissimo da Persia *Thámas Kouli Khan*, nomeou Sua Mag. Imp. ao General de batalha *Brignikaine*, para ir à fronteira da Persia demarcar com os Commissarios, que o mesmo Generalissimo nomear, os limites dos Estados de Sua Mag. e os do Sophi da Persia. Entende-se, que se ajustou entre ambas estas Coroas hum Tratado de aliança offensiva, e defensiva para sua reciproca segurança; e que em favor da mesma Persia fará Sua Mag. huma diversam aos Turcos pela parte de Azoff.

POLONIA.

Varsovia 28. de Abril.

O Feld-Marechal Conde de Munick chegou a esta Cidade a 18. do corrente, e logo foy ao Paço, onde teve audiencia particular delRey, que o recebeu com particular agrado. Tambem chegou hum dia destes o General Lassey, para conferir com o Conde de Wratislaw, Ministro do Emperador, sobre a marcha das Tropas Russianas, que devem passar à Alemanha, e parece que sam outras diferentes dos 20U. homens, que vam em plena marcha para a Silezia, onde se sabe estar já tudo preparado para o seu recebimento, e para a sua subsistencia. O Conde de Tarlo, Palatino de Lublin, que com hum Exercito de 20U. homens andava talando os campos de todo o Reino, tirando contribuiçoens do paiz, e destruindo as terras dos Senhores, que seguem o partido delRey Augusto; havendo chegado a 3. à noite com o seu Exercito às visinhanças de Crakovia, e nam podendo achar meyo de passar naquelle destrito o *Vistula*, continuou a sua marcha a 4. pelo caminho de

de *Opatow*. O General Laſſey, que o ſeguia com hum deſtacamento de Tropas Ruſſianas, lhe atacou huma parte do Exercito, commandada pelo Staroſte *Zagwoyski*, junto de *Baſovia* a duas legoas de *Opatow*. Os Polonezes ſe defendéram com valor, e matáram no principio do combate muitos Ruſſianos; mas ſendo morto na mayor força delle o Staroſte, e o Sargento mayor *Laskowski*, deſampararam o Campo da batalha, retirando-ſe precipitadamente, e levando comſigo o corpo do Staroſte, que foy depoſitado no Convento dos Religioſos Bernardos de *Opatow*. A 6. continuáram a ſeguir varios deſtacamentos de Tropas Ruſſianas ao Palatino de Lublin, que marchou com toda a preſſa para *Zawischiſt*, com a eſperança de poder paſſar o *Viſtula* naquelle ſitio; mas nam lhe ſendo poſſivel, marchou a 7. para a parte de *Janowies*, onde fez paſſar o rio a quatro Companhias Polonezas; porém ſendo eſtas Tropas logo cercadas por hum deſtacamento de Cavallaria, mandado pelo General *Sagreski*, ficáram todas prizioneiras de guerra, e o Palatino de *Lublin* fez caminho para *Stenzice*, onde chegou a 9. e no meſmo dia teve a fortuna de paſſar o *Viſtula* com huma parte do ſeu Exercito. O Caſtellam *Cezerski*, que ſe havia ſeparado do Palatino de Lublin, vendo que lhe nam era poſſivel deixar de cahir nas maõs dos Ruſſianos, mandou Deputados ao General Laſſey, offerecendo-ſe a ſe ſubmeter inteiramente à clemencia delRey; e depois lhe eſcreveu diferentes cartas, aſſegurando-lhe a ſua ſincera ſubmiſſam. Como ſe achava ſem mantimentos, nem forragens para as Tropas, poz as armas em terra, e ſe rendeu. ElRey, ſem embargo de poder conſiderar eſtas Tropas como prizioneiras de guerra, reſolveu com tudo tratallas como ſubditas, e nomeou ao Conde *Poniatowski* para ir por ſeu Commiſſario a buſcallas, e aſſegurar-lhes a boa graça de Sua Mag. Eſte Conde, que he Palatino de Maſovia, voltou aqui a 18. e no dia ſeguinte deu conta a ElRey do ſuceſſo da ſua commiſſam; e entregou a Sua Mag. hum papel, aſſinado por todos os Cabos das ditas Tropas, pelo qual ſe ſubmetem a ElRey, renunciando a Confederaçam de *Dezikow*, e reconhecendo por boa, a que ſe fez em favor de Sua Mag. com eſtas condiçoens.

I. Que ElRey receberá na ſua graça ao dito Caſtellam, e a todas as Tropas, que eſtam à ſua ordem ſem nenhuma excepçam.

II. Que Sua Mag. os abonará contra o reſentimento do

do Palatinio de Kiovia, a quem estas Tropas haviam desampa-rado.

III. Que se pagarám seis mezes de soldo, assim às Companhias do computo, ou estabelecimento da Coroa de Polonia, como às sete Companhias levantadas novamente; e os Deputados do Exercito receberám logo esta paga da generosidade delRey.

IV. Que se lhes permitirá, que entrem nos quarteis que lhe forem assinados pela Republica, para depois de haverem descançado das continuas fadigas que padecéram, ficarem no estado de servir a ElRey, e à Republica; e as Tropas Russianas, nem as de Sua Mag. as inquietarám, nem as desalojarám dos seus quarteis.

V. Se acorda a mesma graça, e beneficios a huns vinte *Towarcezycks*, que se acham com a pessoa do Castellam.

VI. Que todos os prizioneiros se entregarám, o que o Conde Poniatowski alcançou do General Lassey.

O Castellam de Cezerski chegou aqui a 20. logo teve audiencia particular delRey na presença do Bispo de Crakovia, na qual reiterou vocalmente a submissam que tinha feito; e Sua Mag. o recebeu com grande clemencia. As Tropas Polonezas, assim do Corpo commandado pelo Castellam de *Gezerski*, como outras Companhias diferentes, que se vieram submeter a ElRey, chegáram ha dias a ocupar hum posto desta parte do Vistula, onde Sua Mag. as foy ver marchar, e encarregou a Mons. *Branicki*, Alferes da Coroa, o cuidado de lhes apontar quarteis de refresco. O Feld-Marechal Conde de Munick tem frequentes conferencias com os Ministros delRey, que se entendem consistem em tomar as medidas para dissipar as Tropas do partido contrario, que se sustentam ainda na Lithuania, para depois convocar a Dieta geral de pacificaçam; e com effeito se sabe, haver o mesmo Marechal ordenado ao General de batalha Biron, marche com todas as Tropas Russianas, que tem à sua ordem, a dar caça ao Regimentario Conde de Pociey. Os tres Regimentos de Dragoens, que o Palatino de Lublin levantou, segundo o estylo de Alemanha, o desampararám na sua retirada, e a 15. vieram à esta Cidade, e se submetéram à obediencia delRey, havendo chegado primeiro o Coronel *Skorzewski*, que elles elegéram por seu Commandante, com os seus Officiaes mayores; e ElRey os mandou regalar magnificamente na sala dos Senadores. Doze Com-

panhias do Exercito do Palatino de Lublin foram obrigadas à pôr as armas em terra, e outras seis Companhias do mesmo Exercito, se vieram render de seu proprio movimento. As outras Tropas foram perseguindo ao Palatino de Lublin, e ao pequeno numero de gente, que o seguia, que consiste sómente na bandeira, que chamam delRey, e na do Gram Thesoureiro da Coroa. O General Lasley se apoderou tambem da artelharia dos Polonezes; e o Conde de Tarlo vendo-se perseguido, e com duas cutiladas, escapou fogindo com huma escolta de cem Cavallos.

PRUSSIA.

Kognisberg 3. de Mayo.

O Conde de Tarlo chegou aqui a 20. do mez passado à noite com cem Cavallos, havendo escapado por fortuna das maõs dos Russianos, que lhe dissipáram todo o seu Exercito, e o perseguiram vigorosamente. O Conde Pociey entrou com 8U. homens no Bispado de *Warmia*, pertencente a ElRey da Prussia; porém o General Kate lhe mandou dizer, que Sua Mag. Prussiana sentiria hum grande desprazer, de que elle continuasse mais tempo a sua assistencia naquelle destrito; e hoje chegou a esta Cidade com outros Senhores Polonezes do partido delRey, deixando o governo das suas Tropas a Mons. *Massalski*, com ordem de se retirar do Bispado de *Warmia*, e marchar para a *Samogicia*; tomando todas as cautellas necessarias para nam cair nas maõs das Tropas Russianas, que se puzeram em marcha para o cercarem; e agora se sabe, que Mons. *Massalski*, sahiu felizmente do Bispado de Warmia, e vay acompanhado de Mons. *Pasłowsko*, que manda o trosso do Palatino de Volhinia. Tambem chegáram a esta Cidade o General Sueco *Stenflicht*, e o Conde de *Schlieben*. O Conde Ozarowski partirá brevemente para França, com caracter de Embaixador delRey Stanislao, e da Confederaçam geral.

Dantzick 25. de Abril.

AS cartas de Thorn referem haver chegado de *Posłnania* àquella Cidade o Duque de Saxonia-Weissenfels, e tido muitas conferencias com o Arcebispo Primaz do Reino. Já as carruagens, que vam daqui para *Konigsberg*, nam sam insultadas pelas partidas, que estavam no bosque de *Kalbberg*, as quaes conforme se assegura se tem retirado. Tambem a barca armada, que cruzava no *Haff*, se recolheu a *Elbing*. Aviza-se de Varsovia, que o Feld-Marechal General Conde de

Mu-

Munick, assegurou a ElRey Augusto, que a Emperatriz sua ama, nam esperava mais, que a noticia de haverem cessado inteiramente as perturbaçoens em Polonia, para mandar retirar logo as Tropas que tem neste Reino; e que só poderám ficar quando muito cinco, ou seis mil homens para segurança da sua pessoa, em quanto se nam concluir pacificamente a primeira Dieta geral do Reino. Dizem, que nam sendo já a assistencia deste General precisa para a defensa delRey Augusto, irá commandar os trinta mil homens, que a Emperatriz da Russia manda de socorro ao Emperador. Todos os dias chegam a Varsovia Tropas, e Officiaes, que desamparam o partido contrario, e vam fazer a devida submissam a ElRey Augusto. O Conde *Rudzinsky*, Castellam de *Cezerski*, que se submeteu a ElRey com cem Companhias, ou bandeiras, com que seguia o partido de Stanislao, foy recebido de Sua Mag. com particular distinçam; mostrando o grande gosto, que tinha de que elle chegasse a reconhecer o verdadeiro interesse da sua patria, livrando-a da perturbaçam, que padecia em huma guerra civil. Huma parte da artelharia, que os Polacos haviam ajuntado, ficou em poder do General *Lassey*, que a ganhou na ultima marcha, que fez contra o Palatino de Lublin em *Stenzice*. Tambem chegáram os Coroneis *Isckra*, *Sieblanczsky*, *Czimczsky*, e *Blendomsky*, que deram a noticia a ElRey, de que vinte e duas bandeiras do partido do Palatino de Lublin, o desamparáram tambem, e se puzeram em marcha das fronteiras de Hungria, para se incorporarem com as mais Tropas, que já estam na obediencia de Sua Mag. Pelos mesmos Coroneis se teve a noticia, de que o Palatino de *Lubelsky*, filho do Conde de *Tarlo*, ficára perigosamente ferido no ultimo combate, que teve com o General Lassey. Como muitas destas Tropas nam dependem direitamente da Coroa, e foram levantadas no tempo da perturbaçam, tem ElRey determinado desfazellas, e incorporar os Officiaes, e Soldados nos outros Regimentos.

DINAMARCA.

Copenhague 30. de Abril.

ANte-hontem partiu ElRey de *Federicksburgo* com toda a sua Corte, para ir fazer a sua residencia no Palacio de *Friedensburgo*. Os Deputados da Cidade de Hamburgo recebéram novas instruçoens, e tornáram a continuar as suas conferencias com os Ministros delRey; e ha muita aparencia de

que

que poderám conſeguir o negocio a que vieram. Tambem começárám a conferir brevemente com os Miniſtros do Colegio do Almirantado, para ajuſtar a dependencia dos navios Hamburguezes tomados pelas fragatas de Sua Mag. e conduzidos ao porto deſta Cidade. As cartas de Suecia dizem, que o Conde de *Herbeſtein*, Miniſtro do Emperador, havendo recebido a 27. de Abril hum Expreſſo de Vienna, fora logo communicar os ſeus deſpachos a Monſ. *Finch*, Miniſtro delRey da Gram Bretanha; e que ambos eſtes dous Miniſtros paſſáram a *Carlesberg*, onde tiveram audiencia particular delRey; e acrecentam, que Sua Mag. continuava ſempre no deſignio de paſſar aos ſeus Eſtados de Alemanha, e que fará a ſua viagem até 15. de Junho proximo.

ALEMANHA.

Hamburgo 3. de Mayo.

ALgumas cartas de Stockholmo nos fazem crer, que a Corte de Inglaterra chegará a concluir o Tratado de ſubſidio, que negocea com a de Suecia. As de Petrisburgo de 16. de Abril dizem, que os Soldados Francezes do Corpo do Brigadeiro de *la Mothe*, que tinham ficado em *Nerva*, ſe haviam embarcado já para voltar a França: que o Principe de *Haſſia-Homburgo* foy declarado General da artelharia; e que nas minas da *Siberia* ſe deſcobriram alguns lugares ſubterraneos, e outras antiguidades, que fazem perſuadir, que as Legioens Romanas chegáram no tempo dos Emperadores antigos com as ſuas invaſoens até àquelle paiz.

O Duque Carlos Leopoldo de Mecklenburgo continúa a fazer a ſua reſidencia em Wiſmar. O Duque Chriſtiano Luiz ſeu irmam, como adminiſtrador daquelle Ducado, por ordem de Sua Mag. Imp. tem reſolvido com o conſentimento da Nobreza, e dos Eſtados, mandar alguns Deputados a ElRey de Pruſſia, a ſuplicar-lhe, queira dar ordem às ſuas Tropas, para que ſayam daquelle paiz onde ainda ſe acham; e dizem, que eſtes Deputados levarám comſigo ſeis homens de huma eſtatura extraordinaria, para os offerecerem em nome do Duque a Sua Mag. Pruſſiana. Os Soldados das Tropas de *Schwartzenburgo* dezertam em grande numero por falta de pagamento; em razam de ſe empregar em outra deſpeza o dinheiro deſtinado para a ſua ſubſiſtencia. No Eleitorado de *Hannover* ſe inſtitue por ordem delRey da Gram Bretanha huma Univerſidade na Cidade de *Gottingen*; e como Sua Mag. Britannica ſe eſpe-

efpera de Londres no mez de Junho proximo, em que fe ham de abrir as efcolas, efperam todos os Lentes, e eftudantes; que Sua Mag. quererá fazer mais folemne efte acto, honrando-o com a fua prefença. Os dous foberbos Maufoleos, em que fe trabalhava ha annos, hum para ElRey Jorge I. outro para o Bifpo de Ofnabruch, feu irmam, fe acabáram agora, feitos pelo defignio de Monf. *Reetz*, primeiro arquiteto da Corte, que tem adquirido com efta obra hum geral aplaufo. Eftes Maufoleos fe acham em hum dos quartos do Palacio de Hannover. Todas as decoraçoens fam de prata maffiffa, fobre hum fundo de bronze dourado ao fogo, em que fe admira ao mefmo tempo a magnificencia, e bom gofto; e depois de eftarem alli alguns dias expoftos à curiofidade publica, feram conduzidos ao Pantheon, onde fe ham de meter nelles os corpos deftes dous Principes.

Vienna 30. de Abril.

A Corte partiu a 25. defte mez para Laxenburgo. O Principe Eugenio, que queria partir no mefmo dia para o Rheno, nam partirá antes da femana proxima. O Emperador mandou dar a Sua Alt. Sereniffima 100U. florins de ajuda de cufto para as defpezas da Campanha. A Dieta do Imperio, attendendo ao grande merecimento defte Principe, e à defpeza, que fez o anno paffado na Campanha, refolveu fazer-lhe hum prefente de 80U. florins da caixa do Imperio, para o ajudar a fuprir o feu gafto. Mandáram-fe novamente 600U. florins à Italia, para pagamento das Tropas do Exercito Imperial. Acham-fe actualmente na caixa do Imperio 91U517. florins; e tem-fe refolvido mandar logo 80U. a *Francfort*, para ferviço do Exercito do Rheno. Affegura-fe, que o Eleitor de Baviera fe tem efcufado com varios pretextos de mandar ao mefmo Exercito a porçam de Tropas, que he obrigado a dar como membro do mefmo Imperio; e affim fe tem fufpendido já as negociaçoens, que havia entre eftas duas Cortes. O Conde de Neffelroth, Commiffario General de guerra paffou já para o Exercito. Defpachou-fe hum Correyo a Polonia para apreffar a marcha das Tropas Ruffianas, que vem fervir ao Emperador; e Monf. de Wittenhauer, Commiffario de guerra, partiu terça feira para Silezia a receber o primeiro Corpo deftas Tropas, que he de 12U. homens; e fe affegura haver já chegado à fronteira daquella Provincia, onde ha de começar a fornecer-lhe todas as coufas neceffarias para a fua fubfiftencia.

cia. De Trieste se aviza, haver chegado àquelle porto o Principe de Lobkowitz, Governador da Cidade de Messina, com a sua guarniçam, composta de perto de 1U500. homens. Morréram estes dias passados os Generaes de batalha Conde de *Seher*, e o Baram de *Heister*. Os Officiaes Generaes, que mandarám no Exercito do Rheno, e na Italia esta Campanha, seram na conformidade da nova promoçam: no Rheno dous Feld-Marechaes, a saber: o Duque de *Wolffenbuttel*, e o Conde de *Harrach*; sete Generaes de Cavallaria, o Principe de *Hohenzollern*, o Principe *Fernando de Baviera*, Monf. *Brandt*, Monf. *Vasquez*, e os Condes *Cezascky*, *Philippi*, e *Wurmbrandt*; quatro Generaes de artelharia, o Duque de *Aremberg*, o Principe *Maximiliano de Hassia-Cassel*, o Conde de *Seckendorff*, e o Baram de *Schmettau*. Nove Tenentes Generaes de Cavallaria de Feld-Marechaes, *Potztaczsky*, *Diemar*, *Chauvirai*, o Baram *Petrarsch*, *Miglio*, *Liechtenstein*, *Wittdorff*, e Condes de *Stierum*, e *Bathiani*: oito Tenentes de Feld-Marechal Generaes de Infantaria, Conde de la *Lippa*, *Haslinger*, *Magalotte*, *Onelli*, *Wushletiz*, *Wenzel*, e *Wallis*: Sargentos móres de batalha de Cavallaria onze, *Mizeroni*, *Oudailes*, *Guadagni*, *Stein*, *Pfefferkarn*, *Santignon*, *Romers*, *Rowenwolde*, o Principe herdeiro de *Beveren*, *Postwarmagai*, e *Ghylany* Hungaros: Sargentos móres de batalha de Infantaria dez, *Chancloz*, *Molcke*, *Salm*, *Rhingrave de Salm*, *Mitzchffall*, *Waldeck*, *Scoti*, *Burman*, *Thier*, e *Geisruck*.

Francfort 8. de Mayo.

O Duque de *Wirttenberg* recebeu hum Correyo do Principe Eugenio, pelo qual lhe diz, que partiria de Vienna a 3. ou a 4. e que chegará ao Exercito a 9. ou a 10. As Tropas Prussianas passáram hontem o rio *Meno* em *Hochst*, e em *Costhein*, e marcham direitamente para o Exercito. As quarenta pontes de cobre, que o Emperador comprou a ElRey de Prussia, chegáram já perto desta Cidade, onde ficarám até nova ordem. As Tropas Saxonias destinadas para o Rheno se nam deviam pôr em marcha antes de 5. do corrente, e seram commandadas pelos Generaes *Frieze*, e *Rutowski*; e pelo General de batalha *Crueyer*. O Regimento de *la Marc*, (que he huma parte da porçam do Circulo de Westphalia) se poz já em marcha para o Exercito, e se ha de deter alguns dias em *Neuwid*, para esperar alli as Tropas de *Munster*, que tambem vem já marchando. Muitos Cavalheiros Hannoverianos vem fazer

fazer a Campanha no Rheno, como voluntarios, e entre elles Monſ. de *Merville*, filho do General deſte apellido. De *Strasburgo* ſe tem a noticia, de que os Marechaes *du Bourg*, e de *Coigny*, foram a 25. aos eſtalleiros daquella Cidade, para verem trabalhar na conſtruçam das galeotas, que intentam empregar eſte anno no Rheno. As Tropas Francezas, que eſtavam em marcha do *Moſella* para o *Rheno*, recebéram ordem para ſuſpender a marcha; e corre a voz, que devem ir para a parte de *Coblens*, donde ſe aviza, haverem chegado a tiro de canham da meſma Cidade 4U. homens da meſma naçam, ameaçando, que querem paſſar o Rheno, e pôr em contribuiçam o paiz da outra banda. Em *Spira* ſe eſtá preparando o Palacio dos Biſpos, para alojamento do Marechal de *Coigny*, que alli ſe eſpera brevemente.

O Exercito Imperial acampado em *Bruchſal* ſe vay reforçando todos os dias mais. As Tropas Dinamarquezas vem em marcha, e tiveram ordem para a apreſſarem. A guarniçam de *Neckerau* tomou na noite de 6. do corrente poſto em huma Ilha do Rheno, ſituada na parte, onde os Francezes atraveſſáram na Campanha paſſada eſte rio. Eſpera-ſe brevemente hum conſideravel trem de artelharia, aſſim de campanha, como de bater; o que faz julgar, que os Imperiaes determinam ſitiar Philipsburgo, e lançar pontes para paſſar o Rheno. O ribeiro a quem mudáram a corrente os deſtacamentos dos Imperiaes, que acantonam ao longo do Rheno, junto a Philipsburgo, ſe chama *Kisloch*, e he, o que fornecia a agua para as ſiſternas daquella Praça, e enchia os foſſos das ſuas muralhas. Os Francezes ainda nam tem acampado o ſeu Exercito.

PORTUGAL.

Lisboa 9. de Junho.

A Rainha noſſa Senhora com os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro, ſe divertiram quinta feira da ſemana paſſada todo o dia nas Cazas Reaes de Campo do ſitio de *Belem*, e jantáram na da praya. No Domingo, dedicado à feſta da Santiſſima Trindade, viſitou a meſma Senhora à Igreja dos Religioſos Trinos, acompanhada da Senhora Princeza, do Senhor Infante D. Pedro, e da Senhora Infante D. Franciſca.

Na ſegunda feira 6. cumpriu 21. annos o Principe noſſo Senhor, em cujo obſequio ſe veſtiu a Corte de gala; todos os Senhores, e Miniſtros, beijáram a mam a Suas Mag. e Altezas, a quem tambem comprimentáram com a meſma ocaſiam

os

os Ministros Estrangeiros; e de noite houve Seranata no Paço.

No Domingo 29. de Mayo se celebráram os desposorios da Senhora D. Isabel de Lancastro, filha primogenita, e futura herdeira do Conde de Villa-nova D. Pedro de Lancastro, com Manoel de Tavora, filho terceiro do Conde de Alvor.

A 23. de Mayo fez a Ordem Terceira de Santo Agostinho Exequias publicas, e solemnes ao Conde do Cocolim D. Filippe Mascarenhas, que actualmente era Prior da mesma Ordem, fazendo o panegyrico das suas virtudes o Mestre Fr. Manoel de Figueiredo, Religioso, e Chronista da Religiam dos Eremitas de Santo Agostinho, com a sua costumada elegancia, assistindo a esta funçam toda a Nobreza.

Por falecimento do Mestre Fr. Pedro Monteiro foy eleito para Academico, com a incumbencia de escrever as memorias pertencentes à historia, e progressos do Santo Officio, na conferencia da Academia Real de 26. de Mayo, por pluralidade de votos, o Doutor Niculao Francisco Xavier da Silva, opositor às cadeiras de Canones na Universidade de Coimbra, que em 33. annos de idade conseguiu a erudiçam de muitos seculos.

Livro novo intitulado o Racional da Graça, trezena Predicativa de Santo Antonio, *repartida em treze discursos dos dias da sua celebridade. Author Fr. Lucas de Santa Catharina, Chronista mór da Ordem dos Prégadores, e Academico do numero da Academia Real. Vende-se na Officina da Musica.*

Abysmo admiravel das Divinas finezas o Santissimo, e Augustissimo Sacramento da Eucaristia, *em doze. Author o P. Manoel Conciencia da Congregaçam do Oratorio. Vende-se na portaria da mesma Congregaçam.*

Resumo da explicaçam das oito partes da oraçam para os principiantes, *por Manoel Coelho de Sousa, em oitavo. Vende-se na logea de Isidoro do Valle no adro da Sé.*

Na logea de Manoel Diniz, aonde se vendem as gazetas, e na de Joam Rodrigues de Carvalho na rua nova, se achará hum papel Observaçam Cirurgica; *caso nam só raro, mas unico de huma Hernia Ossea, casualmente descuberta pelo Cirurgiam Lourenço Pereira da Rocha, natural da Cidade de Lamego.*

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta ſeira 16. de Junho de 1735.

TURQUIA.

Conſtantinopla 6. de Abril.

A GUERRA da Perſia continúa com a meſma força. O Exercito Perſiano, ſegundo os ultimos avizos, ſe vay engroſſando cada dia mais; perſiſtindo Thamas Kouli Khan em adiantar ſempre os ſeus progreſſos. Eſta Corte deſejando atalhallos com a paz mandou inſtruções ao *Seraskier*, que governa o Exercito Ottomano naquella fronteira, para tratar eſta materia, o que effectivamente poz em pratica. O General dos Perſas, reconhecendo pelas ofertas da paz as ſuas proprias ventagens, ſe aproveitou da ocaſiam para procurar outras ao ſeu partido, e deu hum projecto com as condiçoens, que lhe fariam admiſſivel o Tratado. O *Divan* ſe ajuntou muitas vezes para ponderar, o que ſe devia fazer neſte caſo; e ſem embargo de ſe conſiderar a grande preciſam de concluir a paz; depois de diferentes conferencias, ſe regeitou pela qualidade das propoſtas, que ſe julgáram injurioſas à honra, e credito

do Gram Senhor. Nam se perdendo porém a esperança de a conseguir, se tornou a mandar ao Seraskier o projecto, modificando algumas clausulas dos artigos, que parecem mais pezados, dandose-lhe ordem, e poder para continuar a negociaçam, e conceder ao Generalissimo da Persia tudo o que nam for incompativel com a honra do Sultam; mas tendo-se pela maxima mais segura, que para se conseguir huma boa paz, he preciso entrar na guerra com mayor empenho, se lhe mandou novamente hum reforço de 20U. homens, e se expediram ordens para ser abundantemente provido de municoens de guerra de toda a sorte. Em quanto às disposiçoens da Corte contra as Potencias Christans, parece que ainda quando neste anno se possa conseguir a paz com os Persas, nam será possivel, que nem ainda no que vem possa emprender nada; porque nam fará retirar as suas Tropas daquelle Paiz, antes de demarcados os limites dos dous Imperios, no que se ha de empregar muito tempo. He verdade, que se fazem levas nas Provincias visinhas à fronteira do Emperador, sem se saber o destino de tanta gente; no que discorre com variedade o Povo; mas os mais prudentes assentam no que acima se pondéra.

ITALIA.

Napoles 29. de Abril.

OS 120. Dragoens, que escoltáram a Sua Mag. a *Palmi*, onde se embarcou para Sicilia, se recolhéram por esta Cidade, e se foram incorporar com o seu Regimento, que está de guarniçam em Capua. ElRey assistiu em Messina a todos os Officios da semana Santa regularmente, e no dia de Pascoa foy acompanhado dos principaes Senhores da sua Corte à Igreja Metropolitana, onde ouviu a Missa mayor; e de tarde foy assistir às Vesperas na mesma Igreja. O mayor cuidado, que hoje ocupa o Ministerio he o da reduçam das duas Praças de *Siracusa*, e *Trapani*; cujos Governadores persistem com a mais firme tenacidade na sua defensa. Esperava-se, que o General *Roma*, sem embargo de nam haver querido seguir o exemplo do Principe de Lobkowitz, se resolveria a escutar as novas propostas, que lhe mandou fazer o Marquez de Gracia Real; mas pelas ultimas cartas de Messina se sabe, que nem as ofertas ventajosas, nem as ameaças de passar-se a sua guarniçam à espada, se esperava que se formassem as baterias contra Siracusa, fizeram a mais leve impressam no seu animo, e persiste sempre na resoluçam de se defender até a ultima extremi-

tremidade. Esta obstinaçam moveu a ElRey a mandar sobre aquella Praça a mayor parte das Tropas, que estam em Sicilia, para reforçar as que a bloqueavam, e as pôr em estado de formar hum sitio capaz de conseguir a sua expugnaçam. Mandáram-se para o mesmo efeito artelharia, e muniçoens de guerra àquelle Campo; as quaes embarcadas no porto de Messina, desembarcarám no de Augusta, para dalli serem conduzidas por terra; mas quando se esperava, que o Marquez de Gracia Real as haveria já recebido, e empregado contra a Praça, se retardou esta operaçam, por serem os caminhos tam incapazes para o transito dos canhoens, que he preciso empregar Engenheiros, e gastadores alargando-os em muitas partes, e fazendo voar com polvora alguns rochedos muy ingremes, ou escarpados, para poderem passar adiante. Entretanto vay o Marquez de Gracia Real fazendo as mais disposiçoens para o ataque. Assegura-se, que o General *Roma* mandou sair da Cidade a mayor parte dos habitantes, guardando hum certo numero, que se offerecéram a defender-se, sustentando a voz do Emperador; com 400. paizanos, e a guarniçam, que só se compoem de 700. homens. Entende-se, que Sua Mag. passará a ver este sitio, tanto que se receber avizo, que o Marquez de Gracia Real entra na operaçam dos ataques; e se poderá embarcar em duas das quatro galés, que chegáram de Palermo a Messina, quando tome esta resoluçam; e as outras duas irám cruzar na costa de *Trapani*, para impedir a guarniçam daquella Praça o receber nenhum socorro por mar. A nau de guerra, que serviu de Comboy às dezaseis Tartanas em que a guarniçam Imperial da Cidadella de Messina foy conduzida a *Trieste*, entrou já no porto de Messina. A 10. do corrente entráram na Bahia desta Cidade cinco Tartanas carregadas de trigo, e cevada, que trazem de Apulia. O Duque de *Berwisck* se acha doente em Sicilia, e por conselho dos Medicos virá passar algum tempo em Napoles, cujo ar se julga mais proficuo à sua saude. Nam obstantes todas as diligencias, que a Corte de Roma faz para alcançar o *exequatur* delRey para o Cardeal Spinelli, nomeado pelo Papa Arcebispo desta Cidade, poder tomar posse desta Igreja, o nam tem conseguido atégora; nem se entende o conseguirá sem que S. Santidade o reconheça como Rey das duas Sicilias. Espera-se aqui o Cardeal *Cibo*, que por mais cartas que escreveu pedindo a ElRey o dispensasse de vir a esta Corte tomar a investidura dos feudos, que

possue

possue no Reino, nunca alcançou reposta; e o Condestable Colona o seguirá brevemente. Tem-se mandado fazer em Roma por ordem delRey Catholico, pelo Pintor mais estimado, doze quadros, em cada hum dos quaes se ha de representar huma expugnaçam de Praça, ou alguma das acçoens militares de Sua Mag. Carlos VII.

Florença 30. de Abril.

O Duque de Montemar, que foy a Parma falar, e conferir sobre os projectos da presente Campanha com o Marechal Duque de Noailhes, voltou aqui a 16. e no mesmo dia despachou varios Correyos aos Commandantes das Tropas Hespanholas, repartidas por varias partes deste Ducado. Pediu ao Gram Duque mil machos, ou bestas muares para conduzirem ao territorio de Bolonha muniçoens de guerra, algumas peças de Campanha, e mantimentos; sobre o que fez hum novo Tratado com S. A. Real. No dia seguinte recebeu de Leorne o Thesoureiro de Hespanha cem mil dobroens em moeda, e o Duque partiu para *Prato*, a fim de apressar a marcha das Tropas Hespanholas, de que já começou a desfilar huma parte para a Comarca de Bolonha. Destacáram-se 300. homens da guarniçam de Leorne para irem reforçar as Tropas Hespanholas, que estam sobre *Monte Filippo*, donde os ultimos avizos dizem, que a primeira bataria, que se tinha formado, nam fizera dano algum à Praça por causa da grande distancia; mas que depois se formára outra a 17. de 8. peças de bater, e dous morteiros, que fazia grande efeito; que se estava trabalhando em outra de 12. peças, e se nam duvidava, que a guarniçam se resolveria brevemente a render-se; e por consequencia *Porto-Hercole*, a quem este Forte serve de defensa; a que se acrecenta, que a Praça de *Orbitello* se acha juntamente sitiada. Por huma barca chegada de Palermo se recebeu tambem a noticia, de que as Tropas Hespanholas, destinadas ao sitio de *Siracusa*, haviam ganhado já o Forte dos Capuchinhos; e que se esperava a chegada delRey D. Carlos, para se dar principio aos ataques com mayor força.

Genova 8. de Mayo.

AS noticias, que chegam de Corsega, asseguram todas, que os descontentes estam fazendo preparaçoens para sitiar *Bastia*, que he a principal Fortaleza daquella Ilha, para o que se acham já com artelharia de bater, morteiros, e mayor quantidade de muniçoens de guerra, que tudo lhes foy

fornecido de paizes Estrangeiros. O Senado procura acodir-lhe com os socorros necessarios; mas nam se acha ninguem, que queira aceitar ir por Commissario geral da Republica assistir à sua defensa. Por cartas de Florença se tem sabido, que o Exercito Hespanhol se poz em marcha de Prato para Bolonha, aonde chegaria a 19. ou a 20. e formará o seu acampamento de sorte, que deixará na sua retaguarda todas as Comarcas de Bolonha, e Ferrara, assim para facilitar os Comboys necessarios para a sua subsistencia, como para impedir aos Alemaens o tirar mantimentos, e forragens do Estado Eclesiastico.

Cremona 30. de Abril.

AS Tropas dos Aliados, que estam aquartelladas no Ducado de Milam, se começáram a pôr já em marcha para esta Cidade, e para *Modena*. Os Francezes trabalham ha dias em tirar duas linhas; huma, que principia a pouca distancia de Mirandola, e vay até *Guastalla*, outra que se estende desde esta Cidade até *Gazzolo*. Corre a voz, de que se emprenderá este anno o sitio de Mantua; o que se infere pelas extraordinarias preparaçoens, que se fazem em varias partes, que nam podem deixar de ter por objecto hum sitio de tanta importancia. O Marechal de Noailhes chegou de Parma a esta Cidade a 19. A 21. recebeu hum Expresso da sua Corte, e fez logo hum Conselho de guerra, de que resultou expedir ordens a todas as Tropas para estarem promptas a marchar, e entrar em Campanha. ElRey de Sardenha se espera em Milam a 6. de Mayo. Todos os almazens assim aqui, como nas mais Praças de Milam, e Parma estam abundantemente providos de toda a sorte de mantimentos. Os Imperiaes tem o seu Quartel General em *Quistello*; e pelos varios movimentos, que as suas Tropas tem feito, parece que querem conservar Gazzolo, para impedir aos Aliados o fazerem-se senhores do *Oglio*, e senhorearem o paiz até *Goito*.

Modena 30. de Abril.

O Regimento de Picardia, e hum de Esguizaros, sairam hontem desta Cidade para a parte de Guastalla, onde se devem ajuntar com outras Tropas, que vem de Parma. Os Francezes querem formar hum Campo volante entre o Pó, e o Secchia. O Marechal de Noailhes partiu para Milam a esperar ElRey de Sardenha, para passarem ambos para o Exercito. Huma parte das Tropas Hespanholas, que vem para a

Lombardia, passou já o Monte Apennino; e se assegura, que todas as Tropas dos Aliados se ajuntarám a 12. deste mez, e formarám tres corpos para se executarem as operaçoens projectadas nas conferencias de Parma. O Marechal de Noailhes antes da sua partida mandou avançar algumas Tropas para a parte de Mirandola, o que confirma a opiniam vulgar, de que a Campanha começará pelo sitio daquella Praça. Os Imperiaes para a cobrirem tem junto a *Ustiano* hum Corpo de 6U. homens, outro de igual numero em Borgoforte, e outras Tropas em varios postos sobre o Pó. Tem desamparado os de Campo Santo, Sam Felice, Sabionetta, Cazal Maggiore, Final, e Solara; e se fortificam com toda a pressa entre os rios *Secchia*, e *Panaro*. Hum destacamento de mil Cavallos do Exercito Imperial, se avançou os dias passados até *Gonzaga*; e obrigando aquelle Conselho a lhe fornecer quatro mil palissadas, se retirou depois a *Rozzuolo*. Tem o Marechal de Noailhes feito ajuntar a mayor quantidade de forragens, que foy possivel, em quanto se tem demorado as operaçoens da Campanha por causa das chuvas, que sam tam continuas, que tem feito impraticaveis as estradas, e os campos. Corre a voz, que se destacarám brevemente 20. Esquadroens de Cavallaria, para irem servir no Rheno, e ainda nos ficam mais Tropas das que eram necessarias para disputar o terreno aos Imperiaes.

Mantua 5. de Mayo.

O Conde de Konigseck ajunta as suas mayores forças da parte de Mirandola. Desamparou Cazal Maggiore, Sabionetta, e quasi tudo o que ocupavam dálem do Oglio, excepto o Forte, que fica defronte da ponte de *Gazzolo*. Faz trabalhar continuamente em varias trincheiras, assim desta parte, como da outra do Pó. Mandou mais quatro peças de canham para Mirandola, e toma todas as medidas necessarias para a defensa daquella Praça, cuja guarniçam consiste em 2U800. homens. Nam obstante a superioridade do Exercito inimigo, se mostra o Feld-Marechal Conde de Konigseck resoluto a defender todos os postos, que ao presente ocupam as Tropas Imperiaes; e ás tem disposto de tal maneira, que se podem socorrer mutuamente no caso de algum ataque; mas estam separadas em dous corpos, o dálem do Pó consiste em 14. para 15U. homens, e se estende desde *Final* até *S. Benedetto*, e deve cobrir Mirandola; o outro corpo, que fica de estoutra banda do Pó, he de 18U. homens, e se acantona desde

de *S. Jacomo* até bem defronte de *S. Benedetto*, onde se lançou huma ponte para a communicaçam de ambos. Temos além disto algumas Tropas em *Canetto*, e em outras partes sobre o *Oglio*. A nossa guarniçam quasi toda he composta de milicias. Os almazens estam bem fornecidos, e todos os dias chegam mantimentos novos, que se conduzem de Trieste pelo Estado de Veneza. Sabe-se de Tirol, haverem chegado alli 800. Infantes vindos de Alemanha; e se esperam brevemente alguns Regimentos mais, que vem reforçar o Exercito Imperial. Como se divulga, que os Aliados pertendem sitiar esta Cidade, se tem mandado cortar todas as arvores, e abater todas as cazas, que ficavam fóra da porta de *Cereza*, e se ha de ir continuando na mesma fórma até à de *Santiago*, para ficar entre estas duas portas hum grande vam. Tem-se mandado sair da Cidade todas as familias, que nam tiverem em sua caza mantimentos, com que poder subsistir seis mezes. Os inimigos tem publicado, que segundo as medidas tomadas em Turin pelo Marechal de Noailhes com ElRey de Sardenha, e em Parma com o Duque de Montemar, os Piamontezes faram as suas operaçoens no *Oglio*, em quanto os Francezes, e os Hespanhoes atacarem aos Imperiaes em huma, e outra parte do Pó, para os forçarem nas suas trincheiras, e nos bloquearem, ou sitiarem depois. ElRey de Sardenha nam chegará ao Exercito antes de dez do corrente.

Veneza 30. de Abril.

OS principaes negociantes desta Cidade tem feito representaçam ao Senado, que he preciso estabelecer hum porto franco em alguma das terras da Republica para evitar, que os privilegios concedidos pelo Papa ao de Ancona nam prejudiquem ao commercio dos Venezianos; e o Senado encarregou aos Senhores *Emo*, *Memo*, *Grimani*, e *Morosini*, que tem a incumbencia do commercio, examinem, que ventagens dará à Republica hum porto franco, de que maneira se poderá fazer esta fundaçam, e que porto será mais conveniente para se lhe conceder a franqueza. Corre a voz, que o Marechal de Noailhes tem pedido permissam à Republica, para poderem entrar nas suas terras pela parte de Verona as Tropas dos Aliados; e publicam os Francezes, que tem já conseguido esta pertençam, debaixo das condiçoens de fazerem observar huma exactissima disciplina às mesmas Tropas, e de se pagar todo o danno, que puderem fazer; mas como isto

sej-

seja mais facil de prometer, que de executar, se duvîda, que a Republica queira sair da neutralidade, e malquistar-se com o Emperador.

ALEMANHA. *Vienna 7. de Mayo.*

O Principe Eugenio partiu ante-hontem para o Rheno a tomar o governo do Exercito Imperial. Chegou hum Correyo de Polonia com a noticia de haver chegado às fronteiras de Silezia hum Corpo de 12U800.homẽs. Tambem chegou hum Correyo de Londres, e outro de Lisboa. O Principe de Lobkowitz, Governador que foy da Cidadella de Messina, chegou de *Trieste* a 2. e logo foy a Laxemburgo, onde teve a honra de dar parte a Sua Mag. Imp. de tudo, o que se passou no sitio daquella Praça. O Baram de Morman, Ministro do Eleitor de Baviera, teve os dias passados huma audiencia particular do Emperador, na qual lhe entregou huma carta do Eleitor de Colonia. Mons. de Robinson, Ministro delRey da Gram Bretanha, foy a 27. a Laxemburgo para dar parte a Sua Mag. Imp. de alguns despachos, que tinha recebido de Londres. O Clero do Palatinado fez petiçam ao Emperador, para lhe representar, que a decima, que o Eleitor Palatino tira dos bens Eclesiasticos do seu paiz, em virtude de huma Bulla do Papa, he contraria às Constituiçoens do Imperio; e Sua Mag. Imp. lhe defiriu, mandando hum rescripto sobre esta materia a S. A. Eleit. Palatina; e ao mesmo tempo ordenou o Cardeal Cienfuegos, se queixasse a Sua Santidade da expediçam de semelhante Bulla.

Francfort 12. de Mayo.

O Exercito Imperial acampado em *Bruchsal* se compoem já de 50U. homens; e se espera, que dentro de poucos dias se lhe ajuntarám Tropas, que façam outro tanto numero. Os Hussares Prussianos chegáram à visinhança desta Cidade; e à manhan continuarám a sua marcha para Moguncia, onde se empregarám em fazer entradas no paiz inimigo. Tambem se espera no Exercito brevemente a artelharia grossa de Bohemia. O Conde de Nesselroth, Commissario geral de guerra, chegou aqui a 8. de Vienna. O Principe Eugenio se esperava hoje no Exercito, porque chegou já a Heilbron, e dizem, que vay fazer huma viagem a Manheim, para falar ao Eleitor Palatino, com quem hontem esteve, e jantou o Marechal de Coigny, que pelas cinco horas da tarde voltou para *Spira*, donde tinha vindo acompanhado de Mons. *Brou*, Intendente de Strasburgo, do

Conde de Baviera, e de outros Officiaes Generaes. As Tropas Francezas eſtam em movimento, porém nam acampadas ainda. Na noite de 9. paſſáram 500. Huſſares o Rheno entre *Worms*, e *Grunſtadt*; mas logo o tornáram a paſſar por ſerem deſcubertos pelas Tropas Francezas, que eſtam acantonadas naquella viſinhança.

Berlin 10. *de Mayo.*

ELRey partiu para *Potsdam* com o Baram de *Ginckel*, Miniſtro da Republica de Hollanda, para participar do divertimento de huma grande montaria, que alli ſe faz hoje. Novamente mandou Sua Mag. declarar ao Principe de Lichtenſtein, Miniſtro do Emperador, e aos Miniſtros da Ruſſia, e Saxonia, que Sua Mag. perſiſte na intençam de obſervar huma exacta neutralidade, pelo que reſpeita aos negocios de Polonia; mas que ao meſmo tempo pertende, que ſe reſpeite o azylo, que dá nas ſuas terras a ElRey Stanislao, e aos grandes de Polonia, e que terá por hum acto de hoſtilidade a menor offenſa, que alli ſe lhe poſſa fazer; e neſte caſo tomará as medidas convenientes a ſuſtentar o ſeu direito, e as ſuas prerogativas. Sua Mag. voltará para a feſta do Eſpirito Santo a eſta Corte; e a reviſta geral das ſuas Tropas começará no mez de Junho. Tem Sua Mageſt. reſolvido formar vinte e quatro Companhias novas de Granadeiros de 80. homens cada huma.

Colonia 13. *de Mayo.*

AS Tropas do Circulo de Weſtphalia, que partiram daqui a 6. do corrente, chegáram às viſinhanças de *Neuwied*, donde continuáram a ſua marcha para o Exercito Imperial. Com o avizo de que os Francezes faziam alguns movimentos para a parte de *Coblens*, mandou o Duque de Wirtenberg marchar 500. Huſſares para aquelle ſitio, que ſeram ſeguidos de outras Tropas. Alguns avizos de *Munick* dizem, que ſe trabalha actualmente em repairar as ſuas fortificaçoens. O deſvio do ribeiro de *Kislock*, que paſſava por Philipsburgo, dá huma grande inquietaçam, e diſcomodo, aſſim aos moradores, como à ſua guarniçam.

PAIZ BAIXO. *Haya* 18. *de Mayo.*

OS Eſtados de Hollanda, e Weſtfrizia ſe ajuntáram hontem, e vam continuando as ſuas Aſſembléas. Alguns Miniſtros Eſtrangeiros tiveram no meſmo dia audiencia de Monſ. vander Wayen, Preſidente da Aſſembléa dos Eſtados Geraes, pela Provincia de Frizia. O Marquez de *Fenelon*, Embaixa-

baixador de França, e o Marquez de *S. Gil*, Embaixador de Castella, estiveram cada hum em particular em conferencia com os Ministros da Regencia. Tambem teve hontem huma conferencia com os Senhores Deputados de S. A. P. D. Luiz da Cunha, Ministro Plenipotenciario delRey de Portugal, que foy recebido na escada por dous Deputados, e reconduzido na despedida até o mesmo lugar. Na mesma tarde esteve tambem em conferencia com os Deputados de S. A. P. Horacio Walpole, Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario da Gram Bretanha, que logo expediu hum Expresso para a sua Corte, com a noticia do que nella passou; e no dia antecedente havia recebido outro de Londres. O mesmo Ministro de Portugal deu hum magnifico banquete a alguns Ministros Estrangeiros, e a outras pessoas de distinçam. O Principe de Orange voltou aqui hontem da viagem, que fez a Gueldres. Escreve-se de Bruxellas haverem os Estados de Hainaut resolvido, tomar de emprestimo sobre o seu credito dous milhoens de florins, para fazerem ao Emperador o serviço de lhe adiantarem esta quantia.

GRAM BRETANHA. *Londres 13. de Mayo.*

ELRey tem declarado, que partirá no fim deste mez para Hannover; e o Cavalleiro Carlos Wager foy nomeado para Commandante da Esquadra, que ha de conduzir Sua Mag. a Hollanda. O Parlamento será prorogado a 24. ou a 25. deste mez; e Sua Mag. partirá a 31. O Procurador geral, e o Solicitador geral, tiveram ordem delRey para preparar hum acto, que será sellado com o sello grande, pelo qual Sua Mag. constitue a Rainha só Regente deste Reino, durante a ausencia de Sua Mag. em Hannover. Tambem mandou preparar hum *Bill*, ou Memorial, para apresentar ao Parlamento a fim de dispensar a Sua Mag. de fazer os juramentos requeridos pelas Leys. Sesta feira passada se compriram quatro semanas, que as duas Cameras ordenáram, se pedisse a Sua Mag. mandasse entregar-lhes as copias das relaçoens feitas pelos Commissarios de Sua Mag. em Hespanha, os extractos de todas as cartas, e papeis relativos a este negocio, e juntamente huma conta da satisfaçam alcançada a favor dos subditos da Gram Bresanha, pelas perdas que tiveram nas depredaçoens dos Hespanhoes, assim na Europa, como na America, na fórma do artigo segundo separado, do Tratado, que se concluhiu em Sevilha a 9. de Novembro do anno de 1729. o qual foy executado fielmente

mente da parte da Gram Bretanha. Esperava-se, que alcançando o Parlamento logo a communicaçam dos ditos papeis, se procederia ao exame deste negocio, mas até o presente se lhe nam communicou nada.

Acham-se presentemente 25. naus de guerra em Spithead, promptas a se fazerem à vela à primeira ordem; e ante-hontem mandou o Almirantado ordem ao Cavalleiro Jorge Walton, para passar logo às Dunas com oito naus de guerra, a saber; quatro de 80. peças, tres de 60. e huma de 50. Hoje houve hum Conselho de Gabinete em S. Jayme, com a ocasiam de alguns despachos, que a Corte recebeu de Mylord Waldegrave, Embaixador delRey em França, sobre a planta de pacificaçam, que segundo se diz, foy regeitada pelos Aliados.

F R A N C, A. *Pariz 22. de Mayo.*

ElRey Christianissimo se acha em Rambouhet, para onde partiu a 19. do corrente à noite. Antes da sua partida deu audiencia a Horacio Walpole, Embaixador extraordinario da Gram Bretanha, na qual regeitou a planta da pacificaçam, que lhe foy proposta pelo dito Ministro, da parte delRey da Gram Bretanha, „ declarando-lhe, que elle nam havia desembainhado a espada com outro motivo mais, que o „ de repor a ElRey seu sogro no Trono de Polonia, e que determinava nam recolhella sem o conseguir: que havia emprendido a guerra contra o Emperador sem intento algum „ de ficar conservando as conquistas que fizesse, mas só para „ dissipar, e enfraquecer as forças dos seus inimigos: que pelo que tocava às cousas de Italia, em os medianeiros podendo contentar aos seus Aliados, nam pertendia outra „ cousa mais: que aceitaria de boa vontade a mediaçam, que „ a Gram Bretanha lhe offerecia, se lhé nam fizesse esta offerta depois de armada, e que sobre as outras condiçoens, que „ continha a dita planta, podia segurar a ElRey seu amo, que „ nam consentiria, que ninguem lhe prescrevesse Leys. Já se nam fala mais em nenhuma negociaçam para a paz, nem para suspensam de armas; antes ao contrario se prepara tudo para continuar a guerra com mais vigor; e pelas disposiçoens que a Corte faz, assim pelo que toca ao augmento das rendas Reaes, como à compra de mantimentos, e muniçoens de guerra, parece que nam cuida mais, que por-se em estado de sustentar mais de huma Campanha. Os Officiaes Generaes, que aqui tinham ficado, partiram todos no fim da semana passada, para

para o Exercito do Rheno. Nam ſe ſabe ainda o dia certo, em que os Principes ham de partir. Os ultimos avizos do Rheno dizem, que o noſſo Exercito ſe nam poderá formar todo antes do fim deſte mez. O Conde de Belle-Isle marchou com 2U. Cavallos, e 2U. Granadeiros à garupa, e prendéram da parte de Coblens 22. Balios dos deſtritos, que recuzavam pagar contribuiçam; e tomáram ao meſmo tempo quantidade de gado, e outros mantimentos, e desfizeram hum deſtacamento de Huſſares, de que 50. ficáram prizioneiros de guerra.

PORTUGAL. *Lisboa 16. de Junho.*

QUinta feira 9. do corrente ſe fez a Prociſſam de *Corpus Domini* com a ſolemnidade coſtumada, levando o Senhor Patriarca o Santiſſimo Sacramento, que acompanháram ElRey noſſo Senhor, o Sereniſſimo Principe, e os Senhores Infantes D. Carlos, D. Pedro, D. Franciſco, D. Antonio, e D. Manoel. Na quarta feira 8. havia Sua Mag. viſitado a Caza do Glorioſo Santo Antonio de Lisboa. No Sabado partiu para Mafra; e ſe recolheu ſegunda feira a Lisboa.

A Rainha noſſa Senhora foy no Sabado paſſado à ſua coſtumada devoçam de N. Senhora das Neceſſidades, e voltou pela Igreja do Sacramento das Religioſas Dominicas, onde eſtava o Lauſperenne; e alli concorréram tambem o Principe, e o Senhor Infante D. Carlos. Na ſegunda feira dia de Santo Antonio viſitou a meſma Senhora a Caza deſte Santo, acompanhada da Sereniſſima Princeza, e do Senhor Infante D. Pedro.

Aos moedeiros da Caza da moeda deſta Corte, fez S. Mag. a mercê, por reſoluçam de 7. de Mayo paſſado, ſobre huma Conſulta do Conſelho da Fazenda Real, feita ſobre as ſuas repreſentações, de lhe mandar guardar os ſeus privilegios na fórma, que lhe haviam ſido cencedidos, e S. Mag. lhe tinha já confirmado.

Faleceu neſta Cidade a 8. do corrente com mais de 75. annos de idade Luiz Peixoto da Silva, Cavalleiro da Ordem de Chriſto, Fidalgo da Caza de Sua Mageſt. do ſeu Conſelho, Conſelheiro da Fazenda de capa, e eſpada, e Provedor das Lizirias, cujo emprego entrou a exercitar de idade de 18. annos, e o exercitou ſempre com grande zelo, e preſtimo. Foy ſepultado na Igreja de S. Franciſco deſta Cidade na Capella de N. Senhora da Piedade, onde a 15. ſe lhe fez o ſeu funeral, com aſſiſtencia da Nobreza da Corte.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 23. de Junho de 1735.

RUSSIA.

Petrisburgo 3. de Mayo.

ESQUADRA, que ſe acha aparelhada em Cronſtadt para ſair neſte Veram ao mar, ſe poderá fazer à vela até 15. do corrente, e os Provedores da Armada tiveram ordem de lhe meterem provimento para tres mezes. Aſſegura-ſe haver-ſe convindo com a Corte de Vienna, que as Tropas Ruſſianas, que a noſſa Emperatriz manda em ſocorro do Emperador dos Romanos, nam iram ſervir na Italia, mas ſe poderám empregar em qualquer outra parte, onde a meſma Corte achar conveniente. Eſtas Tropas conſiſtem em 15 U. Infantes, e em alguns Regimentos de Cavallaria, e Dragoens. Corre a voz, que o General Laſſey, que os deve commandar em chefe, ſerá promovido ao poſto de Feld-Marechal General, no dia, em que neſta Corte ſe celebrar o anniverſario da coroaçam da Emperatriz. Os dias paſſados cahiu hum rayo na Igreja de S. Joam, e a reduziu inteiramente a cinzas, ficando a todos o

ſentimento de ver conſumido o admiravel relogio de Carilhon, que a defunta Emperatriz *Catharina* havia feito pôr em huma das ſuas torres.

POLONIA.

Varſovia 4. de Mayo.

A Corte ſahiu a 22. de Abril do Palacio do Caſtello para ir fazer a ſua reſidencia no Palacio Real do arrebalde de Crakovia. O General *Mier* chegou aqui a 24. e teve no meſmo dia audiencia particular delRey, acompanhado do General *Wodzicki*, do Caſtellam de *Polonez*, e de dezanove Deputados do Exercito da Coroa. Eſtes ultimos tiveram a 28. audiencia delRey, na qual lhe aſſeguráram a ſubmiſſam, e fidelidade das Tropas, e lhe rendéram as graças, pela grande bondade de mandar pagar ao Exercito o ſoldo de meyo anno, que ſe lhe devia. Ao meſmo tempo pediram a Sua Mag. quizeſſe dar ao Palatino de Kiovia o poſto de Regimentario General da Coroa. Fizeram tambem inſtancias, para que S. Mag. queira empregar os ſeus bons officios com a Emperatriz da Ruſſia para alcançar, que o Primaz ſeja repoſto brevemente na ſua liberdade. O Biſpo de Crakovia lhe reſpondeu em nome delRey, e Sua Mag. os admitiu a lhe beijarem a mam. As Companhias Polonezas, que ſe ſubmetéram a ElRey com o Caſtellam de *Cezerski* paſſáram ao *Warcka*, onde ſe lhes mandáram pagar tres mezes de ſoldo. No meſmo dia 28. chegou a eſta Cidade o Duque de *Saxonia-Weiſſenfelds*, e logo foy beijar a mam a Suas Mageſtades, e ElRey lhe fez preſente de hum anel com hum diamante de grande valor. No primeiro do corrente chegáram à Corte o Palatino de Kiovia, o Principe *Winowieski*, Caſtellam de *Crakovia*, o Gram Marechal da Coroa, o Staroſte *Wielopolski*, ſeu genro, o Staroſte de *Habiscb*, filho do Palatino de Kiovia, e o Caçador mór da Coroa, filho do Gram Marechal, e foram admitidos a audiencia delRey, e à honra de jantar com Sua Mag. Suas mulheres, que vieram com elles foram fazer Corte à Rainha, que as recebeu com todo o agrado poſſivel. Tambem chegáram o Biſpo de *Cujavia*, o Palatino de *Kamenieck*, a Princeza de *Lubomirski*, mulher do Palatino de Crakovia, e muitos outros grandes, e Senhores, que fazem a Corte muy numeroſa, e brilhante; mas com o prejuizo de fazerem encarecer os mantimentos, de que nam ha muita abundancia no paiz. O Palatino de Kiovia apreſentou hontem a ElRey as doze Companhias de Valakos,

que

que trouxe comsigo, as quaes entráram em serviço de Sua Mag. As Tropas Polonezas, que novamente se submetéram, se mandáram dividir por diferentes Palatinados, e foram algumas Companhias para a *Podlachia*. A todas se faz observar a disciplina mais exacta, que he possivel, para nam serem pezadas aos habitantes, para cujo effeito se tem ordenado, que se lhes pague exactamente o seu soldo. O Starofte de *Wilna* deu parte à Corte da boa disposiçam, em que se achava o Exercito da Lithuania, de dar obediencia a ElRey, no caso, que Sua Mag. lhe mandasse Commissarios para ajustarem as condições, com que o deviam fazer, sendo honradas, e ventajosas. O Conde de *Sapieha*, Secretario da Lithuania, foy nomeado por Commissario delRey, e parte à manhan para o Bispado de *Warmia*, onde com o Bispo daquella Diocesi deve trabalhar neste negocio, para o que levam as instruçoens necessarias. Os ultimos avizos de *Podolia* dizem, haver naquella Provincia varias partidas Polonezas, que commettem muitas desordens, e arruinam com as suas exacçoens aos camponezes. Tambem na grande, e pequena Polonia, aparecem de tempos em tempos algumas, que perturbam a liberdade dos caminhos, e poem em desarranjo as postas. Para se lhe aplicar o remedio, e impedir, que os Correyos da Corte lhes nam cayam nas maõs, se resolveu, que daqui por diante façam o seu caminho por Thorn, e pela grande Polonia, e se ponham destacamentos de Soldados Saxonios em varios sitios daquella estrada, e para dissipar as partidas, marchou o General *Biron* com 3U. homens para o Bispado de Warmia, e os Generaes *Ismailow*, e *Russow* para outras partes, cada hum com seu Corpo de Tropas, com ordem de as seguir para onde quer que se retirem, até se porem na obediencia delRey.

PRUSSIA.

Konigsberg 12. de Mayo.

AS Tropas Polonezas do Corpo, que mandava o Regimentario *Pociey*, e as do Palatino de *Volhinia*, evacuáram inteiramente o Bispado de *Warmia*, e passáram pelas terras delRey de Prussia sem commetter nenhuma desordem. O General *Biron* com 2U. Russianos, e alguns Kosakos, querendo dar-lhes caça as seguiu pelas mesmas terras. O General Prussiano *Katte* com esta noticia, passou daqui a *Rassenburgo*, onde teve huma conferencia com aquelle General; porém a voz que correu, de haverem os Russianos commettido desor-

dens,

dens, se nam confirma. Dizem, que os Polonezes, depois de sairem do Bispado de Warmia, se repartiram em tres corpos com o designio de entrarem outra vez na Polonia, e Lithuania; e corre a voz, de haverem desfeito hum destacamento de Saxonios, commandado pelo Tenente Coronel *Haveman*, e que lhe tomáram duas peças de artelharia. Tem chegado estes dias de Lithuania o Conde *Rezewski*, o Conde *Sapieha*, Staroste de *Mereski*, e outros até setenta Senhores, ou Gentis-homens, para se porem na obediencia delRey Stanislao. Hum destacamento de perto de quinhentos Cavallos das Tropas de Sua Mag. entrou ha poucos dias na Prussia Poloneza, e tem destruido as terras de muitos Senhores, affectos aos interesses do Eleitor de Saxonia. Hum Official do mesmo partido veyo com alguns Soldados à Cidade de *Kouralewo* a receber o dinheiro das contribuições, que as Tropas do Eleitor tinham pedido aos lugares circunvisinhos; mas foy feito prizioneiro por huma partida das Tropas Stanislistas.

Dantzick 13. de Mayo.

MOnf. *Poninski*, que foy prezo por ordem delRey Augusto no Castello de *Konigstein* em Saxonia, e solto pela sua clemencia, intentou formar huma Confederaçam na Polonia grande contra Sua Mag. mas inutilmente. O General Russiano *Urakoff* chegou às visinhanças de *Thorn*, com hum Corpo de 4U. homens, que de tempos em tempos aparecem naquella Provincia. O Primaz do Reino se acha ainda enfermo; e por intervençam delRey Augusto será conduzido brevemente para *Lowitz*, que he o lugar da sua residencia ordinaria; e como fica pouco distante de Varsovia, se entende, que se tomou esta resoluçam, para o poderem persuadir mais vezes à submissam, que recusa; e de *Varsovia* se escreve, que tanto que este Prelado estiver naquelle sitio, iram visitallo o Palatino de Kiovia seu irmam, e o Gram Marechal da Coroa; e procuraram persuadillo a seguir o partido que elles tomáram, por ser na conjuntura presente, o que parece mais proprio, para fazer cessar as perturbaçoens, que ha tanto tempo padece o Reino de Polonia.

SUECIA.

Stockholmo 11. de Mayo.

O Conde de Herberstein, Enviado extraordinario do Emperador, fez huma declaraçam por escrito a esta Corte, por ordem de Sua Mag. Imp. na qual se continha em substancia.

cia. „ Que visto, que ElRey de França mostra claramente por „ todas as circunstancias, que nam tem nenhum desejo de que „ a guerra cesse, pois recusa as propostas de paz, e de armisti- „ cio, que se lhe fizeram, Sua Mag. Imp. sem embargo das „ suas pacificas intençoens, se acha obrigado a voltar as ar- „ mas contra seus inimigos, e novamente recorre à assistencia „ dos seus altos amigos, e aliados. O Conde de Castejá, Em- baixador de França, fez tambem outra declaraçam, em que involveu as razoens, que Sua Mag. Christianissima teve, para recusar a planta da paz, que as Potencias maritimas lhe pro- puzeram. Estes dous Ministros tem frequentes conferencias com os delRey, mas nam se póde penetrar o motivo das suas negociaçoens, sem embargo de que alguns asseguram, que as que se fazem para a renovaçam do Tratado de subsidio entre esta Corte, e a de França caminham com bom sucesso. Monf. *Finch*, Ministro Plenipotenciario delRey da Gram Bretanha, continúa as suas negociaçoens para ajustar hum Tratado parti- cular entre esta Corte, e a de Londres. Armam-se quatro fragatas para andarem cruzando no mar Balthico.

DINAMARCA.

Copenhague 15. de Mayo.

ELRey tem provido alguns empregos militares, que se achavam vagos; e nomeou para Almirante da sua Arma- da a Monf. Schlinder, seu Vice-Almirante. Mandou-se ordem ao Almirantado para se trabalhar com toda a pressa possivel na construçam de duas naus de guerra, que estam nos estalleiros, para que se possam lançar ao mar a 15. do mez proximo. A 7. do corrente chegou aqui de Hamburgo Monf. de *Bestucheff*, Enviado extraordinario da Emperatriz da Russia. Espera-se a toda a hora a Princeza de *Osfrizia*, que partiu Sabado de *Al- tená* para esta Corte. Hoje chegou Monf. de *Schested* da sua embaixada de Suecia. As negociações dos Deputados de Ham- burgo se suspendéram novamente, remetendo-se para daqui a quinze dias a decisam do negocio, pertencente aos navios Hamburguezes, aprezados, e trazidos a este porto. Sahiu im- presso hum papel intitulado *Motivos, que obrigam a ElRey de Dinamarca a insistir na extençam do banco estabelecido pela Regencia de Hamburgo*, no qual se mostra, que o pretexto al- legado pelos Hamburgnezes, para sustentar a sua pertençam, he sem fundamento; que os Francezes, Inglezes, e Hollan- dezes, nam tem interesse algum na conservaçam do Banco de

Hamburgo: que nam fazem o ſeu commercio naquella Cidade, ſenam por eſcudos de banco em eſpecie; e que os Hamburguezes nam fazem as ſuas remeſſas a França, Inglaterra, e Hollanda ſenam da meſma maneira: que eſtes ultimos nam tiram mercadorias deſtes paizes, ſenam para os venderem em Suecia, ou em Dinamarca com hum *preço* conſideravel: que pelo contrario os mercadores de Dinamarca, e Noruega, nam podem negociar com elles ſenam em moedas de Dinamarca; e que a lezam, que padecem com o Edicto, que fez o Magiſtrado de Hamburgo ſobre as moedas he muy notorio; e nam póde Sua Mageſt. Dinamarqueza deixar de empregar todas as ſuas diligencias para o ſuprimir: que Sua Mag. Dinamarqueza eſpera, que a Regencia de Hamburgo conſiderará os ſeus proprios intereſſes, e reconhecerá, que dependem em parte da renovaçam do commercio com os ſeus Vaſſallos.

ALEMANHA.

Vienna 14. de Mayo.

O Emperador chegou aqui ante-hontem de *Laxenburgo* para aſſiſtir à feſta, que todos os annos ſe celebra na Igreja Cathedral de Santo Eſtevam, em acçam de graças pelo levantamento do ſitio de Barcelona, no anno de 1706. e depois ſe recolheu ao meſmo ſitio, onde a Corte continúa, e toma quaſi todos os dias o divertimento da caça das garças. Fazemſe frequentes conferencias ſobre os negocios da conjuntura preſente, a que o Emperador aſſiſte regularmente, e entre ellas houve huma com a ocaſiam de hum Correyo chegado da Hungria, com avizo de haverem alguns vagabundos cometido grandes deſordens, e morto alguns Officiaes, e Soldados das Tropas Imperiaes; tomando o nome de deſcontentes, e pedindo a renovaçam de alguns privilegios; como o ſeu numero nam he conſideravel, parece que a Corte ſe nam inquieta muito; e ſó ſe mandáram as ordens neceſſarias para os diſſipar com brevidade para evitar as más conſequencias, que podem reſultar, ſe o ſeu numero vier a crecer: porém hoje chegou hum Correyo daquelle Reino com avizo, de que as Tropas Imperiaes, que ſe haviam deſtacado para os diſſipar, tiveram a fortuna de o conſeguir, depois de haver morto muitos, e prendido outros, de que alguns foram executados como ladroens, como com effeito eram, porque tinham commettido muitas deſordens, e ſaqueado alguns lugares, e Igrejas; mas nam havia entre elles peſſoas de diſtinçam como ſe publicava.

Os

Os Estados de Hungria, que estavam juntos em Cortes em Presburgo, acabáram a 9. do corrente as suas assembléas; e o Principe de Trautson, que assistiu nellas por Commissario do Emperador, se acha já de volta nesta Cidade.

A Camera Imperial tem contratado com alguns assentistas, que se obrigáram a fornecer-lhes tres mil boys para serviço das Tropas Russianas, que se esperam em Silezia, para onde se despachou hum Correyo com algumas ordens concernentes à marcha daquellas Tropas. De *Brod*, na Esclavonia, se aviza, haverem-se embarcado 25U. quintaes de farinha a bordo de trinta e nove barcas, que vam pelo *Savo*, até à Provincia de *Croacia*, donde se deve conduzir este mantimento para o Exercito Imperial na Italia; e acrescenta-se, que se esperavam ainda 30U. quintaes, destinados tambem para o dito Exercito.

Francfort 22. de Mayo.

OS Deputados dos cinco Circulos associados acabáram as suas conferencias; e o Conde de Colloredo, que assistiu nellas por Commissario do Emperador, se dispoem a partir para o Campo de *Bruchsal*. As Tropas de *Hannover* se puzeram em marcha ha dias para irem ocupar hum posto ao longo do Rheno defronte da Cidade de *Worms*. As da Prussia, que estavam acantonadas dáquem do rio *Meno*, partiram ante-hontem para as seguir. O General Conde de *Seckendorff*, que manda as Tropas, que estam postadas desde Moguncia até Heidelberg, tomou o seu quartel em *Gernsheim*. O Principe Eugenio, depois de se haver detido dous dias em *Heilbron*, chegou a 16. ao Campo de *Bruchsal*, onde se nam tem feito ainda nada consideravel; e só ha de novo haver o Principe mandado ordens às Tropas da Prussia, e de Hannover, para se chegarem mais para o *Neckar*, e para o *Rheno*. A guarniçam de *Neckerau*, que se apoderou de huma Ilha no Rheno, quasi debaixo da artelharia de *Manheim* se fortifica nella; e se lhe deve mandar mais algumas Tropas para a reforçar, porque este posto se considera o mais importante; nam só para descobrir todos os movimentos, que os inimigos fizerem, mas para lhes impedirem a passagem do Rheno por aquella parte. Entende-se, que todo o Exercito marchará brevemente para se avisinhar ao Neckar, porque se mandáram ordens às Tropas de *Dinamarca*, e aos Regimentos de *Ligne*, e de *Hallern*, que estavam em macha para se incorporar com o Exercito, que

toi-

tornassem a retroceder, e marchassem para *Bergstrass*, que fica entre *Manheim*, e *Moguncia*. Para esta ultima Cidade se mandáram levar os pontoens de cobre, que o Emperador comprou a ElRey de Prussia. Chegou a 17. ao mesmo Campo hum Correyo do Baram de *Frieze* com avizo, de que as Tropas Saxonias, que estam à sua ordem, vem já em plena marcha para o Exercito. Tambem chegou ha poucos dias hum Quartel Mestre das Tropas da Russia, que tem tido algumas conferencias com o Duque de Wirttenberg.

Os Francezes rompéram huma ponte de barcos, que tinham em *Trarbach*, sobre o Mosella, para a levarem para outra parte. As suas Tropas estam em plena marcha por toda a parte. As que estavam em *Keyzerslauteren* passáram para o mato de *Lombser*, onde se entende, que formarám o seu Exercito. O Marechal de *Coigny* ficou muy satisfeito do muito agrado, com que foy recebido na Corte Palatina, onde esteve a 11. do corrente. Depois mandou ordem às Tropas Francezas para se avisinharem a *Spira*; e como faz desfilar huma parte dellas para a banda de *Worms*, se suspeita, que o seu designio he formar hum Campo entre estas duas Cidades. O Conde de Belle-Isle fez retirar as Tropas, que tinha mandado marchar para a banda de *Coblens*, com o fim de sustentar os varios destacamentos, que mandou ao Eleitorado de Trevires, cobrar as contribuiçoens, que ainda se lhe deviam do anno passado; e como o nam pode conseguir, se contentou de mandar rebanhar todo o gado, que se achou no paiz, e levar em refens muitos Balios, de que alguns se mandáram já livres. Huma parte das Tropas, que estam à ordem deste General, marcha para o Rheno superior, e se crê, que elle a seguirá com o resto. Tambem os Francezes fazem levar para Santhoffen huma parte das suas pontes; e publicam, que as querem lançar sobre o Rheno, para passar este rio a buscar o Principe Eugenio, e dar-lhe batalha, antes que lhe cheguem os socorros que elle espera.

Berlin 17. de Mayo.

ElRey de Prussia logra huma saude tam perfeita ao presente, como se podia desejar, só lhe ficou alguma fraqueza nas pernas; e para lhe aplicar remedio mandou vir da Universidade de *Halle* o Doutor Hoffman para o consultar. Fez Sua Mag. presente de huma espada de grande preço ao Principe de *Lichtenstein*, Ministro do Emperador, que determinava partir

tir a 18. para Laxenburgo, para dar parte do sucesso da sua negociaçam ao Emperador; porém elle se acha em *Potsdam*, onde mandou chamar os seus dous Secretarios, de que se infere, que ainda trabalha em algum negocio importante. Confirma-se, que ElRey virá aqui no dia da Pascoa do Espirito Santo, e assistirá nesta Cidade, até fazer a revista geral das Tropas, que ha de começar a 5. de Junho. Por esta Cidade passou Monf. *Ozarowski*, que vinha de Konigsberg, e faz viagem a França, onde deve tomar o caracter de Embaixador del-Rey Stanislao, e da Republica de Polonia. Escreve-se de *Dresda*, que havendo intentado alguns empreiteiros, e Officiaes principaes de manufatura de perçolana, estabelecida naquella Cidade, com ventagem à da China; e tomando as suas medidas para sairem de Saxonia, e irem estabelecer-se nos Estados do *Margrave de Bareith*, se descobriu o seu designio, e foram prezos, e conduzidos a *Maissein*, para alli se empregarem em quanto viverem no trabalho publico. Agora se recebe avizo de ser falecido o Margrave de Bareith.

HOLLANDA.

Haya 27. de Mayo.

HOracio Walpole, Embaixador delRey da Gram Bretanha, recebeu a 24. deste mez hum Expresso da sua Corte, e esteve depois em conferencia com alguns Ministros do Estado, aos quaes communicou a reposta, que ElRey Christianissimo lhe deu sobre a planta da pacificaçam, que lhe deu da parte delRey seu amo para compor as diferenças, em que estam os Principes belligerantes, e restabelecer a paz na Europa; e porque o Extracto que já se deu, tem alguma diferença, se repete agora, por copia mais segura.

Reposta delRey de França a Horacio Walpole, Embaixador de Inglaterra.

NAm tenho outro interesse na guerra presente mais, que o negocio de Polonia, no qual se acha empenhada a minha honra, e nam haverá meyos de que nam use, para me procurar a satisfaçam que desejo.

Inglaterra nam tem neste negocio nenhum interesse, antes ao contrario lhe deve ser indifferente, que seja este, ou aquelle Principe o que deve dominar os Polacos.

No que toca a Italia, tanto que os meus Aliados ficarem contentes, eu o ferey tambem; e todas as conquiſtas, que ſe fizerem naquelle paiz, lhe pertenceràm unicamente.

Pelo que toca a Alemanha já tenho declarado, que nam faço a guerra mais, que para enfraquecer os meus inimigos, e que a minha intençam he nam ficar conſervando as conquiſtas que fizer. Eu perſevero neſta meſma idéa; e aſſim póde Inglaterra deſcançar ſobre eſta palavra, que de novo lhe dou.

Demais. A mediaçam de Inglaterra me ſeria muy agradavel, ſe eu a nam viſſe armada. Com tudo, póde ter entendido, que nam ha Principe na Europa, que me poſſa dar Leys, nem de quem eu as queira receber. Podeis eſcrever a voſſo amo, que eſta he a reſoluçam com que eſtou.

Horacio Walpole com eſta repoſta ſahiu de Pariz, e por ordem delRey da Gram Bretanha veyo a eſta Corte, perſuadir a S. A. P. queiram tomar com elle as medidas convenientes a fazer pôr no equilibrio as Potencias da Europa, que ſe perde com as forças unidas dos Aliados; obrigando por meyo das armas a Coroa de França a aceitar a paz com condições mais comedidas do que pertende; o que S. A. P. mandáram communicar às Provincias. Sua Mageſt. Britannica ſe eſpera neſte paiz no principio do mez proximo; e ſe tem já expedido ordens para as paradas, e deſtacamentos, que o ham de acompanhar. Ha de fazer caminho por *Maaslandsluis*, *Rotterdam*, *Utreque*, *Amersfort*, *Deventer*, *&c.* O Capitam *Fynslager* foy nomeado para ir por Embaixador da Republica a ElRey de Marrocos; e ſe deve embarcar em huma nau de guerra, que o ha de conduzir àquelle paiz. Com elle parte juntamente Mehemet Effendi, Enviado de Tripoli, que ſe recolhe à ſua terra. O Conde de Canalle, Miniſtro delRey de Sardenha, deu aos Eſtados Geraes huma carta delRey ſeu amo, em que lhes dá noticia da morte do Duque de Aoſta, ſeu filho ſegundo. O Conde de Golofskin, Embaixador da Emperatriz da Ruſſia, eſteve a 21. em conferencia com os Miniſtros de S. A. P. Voltou ha pouco tempo de Guiné a nau Eſperança, e o Capitam Huberto Evertſe, ſeu Commandante refere, que a 20. do mez de Janeiro ultimo, eſtando ſobre ferro na ribeira de Gambea, fora atacado por cincoenta canoas cheas de negros armados, que nam obſtante a vigoroſa reſiſtencia da equipagem, ſe apoderáram da nau, e matáram o Piloto, e a mayor parte da gente, que nella eſtava, e ſe apoderáram dos mantimentos, das

armas, e de todas as mercadorias, que tinha a bordo; e o Capitam, que estava em terra, pode reconduzir a este paiz a sua nau com ajuda de alguns dos seus marinheiros, a quem os negros conservâram a vida.

PORTUGAL.

Lisboa 23. de Junho.

ELRey nosso Senhor deu terça feira audiencia particular ao Cavalleiro Joam Norris, Almirante da Esquadra Vermelha da Gram Bretanha, que na manhan da segunda feira antecedente surgiu no porto desta Cidade, com huma Armada composta de 25. naus de guerra, com dous brulotes, e dous hospitaes; e na mesma manhan teve audiencia da Rainha nossa Senhora, já melhorada do defluxo, com que se recolheu no dia em que visitou a Caza de Santo Antonio.

Na sesta feira dez do corrente fez a Academia Real da Historia a sua Assembléa no Paço, sendo Director della o Conde da Ericeira D. Francisco Xavier de Menezes. Deram conta dos seus estudos o Dezembargador Alexandre Ferreira, o Doutor André de Barros da Companhia de Jesus, e o Doutor Antonio de Andrade Rego. Fez a sua fala gratulatoria, rendendo as graças à Academia pela sua eleiçam, com hum elegantissimo discurso, o novo Academico Nicolao Francisco Xavier da Silva.

Attendendo ElRey nosso Senhor aos merecimentos do Doutor Gregorio Pereira Fidalgo da Silveira, do seu Conselho, e seu Dezembargador do Paço, lhe fez mercê do Officio de Juiz das Coitadas do Reino, que estava vago por falecimento do Dezembargador do Paço Francisco Mendes Galvam.

Na Cidade do Porto se fundou no Campo de S. Lazaro hum Recolhimento para meninas orfans, com o titulo de N. Senhora da Esperança, por ordem da Irmandade da Misericordia da mesma Cidade, a que se deu principio no anno de 1722. sendo Provedor della o Doutor Francisco Luiz da Cunha de Ataide, do Conselho de Sua Mag. Fidalgo da sua Caza, seu Dezembargador do Paço, Chanceller, e Governador das Justiças da Relaçam daquella Cidade, e seu Destrito; e por Breve Apostolico se collocou na sua Capella o Santissimo Sacramento no dia 21. de Mayo do presente anno com grande solemnidade.

Em 19. de Junho faleceu no Mosteiro das Religiosas de Santa Clara do Calvario extra muros desta Cidade com cento

e, qua

e quatorze annos de idade, e noventa e oito de habito, a Madre Soror Anna Luiza do Salvador, que foy huma das trinta e tres Religiosas da fundaçam do dito Mosteiro, e muy zelosa da pura observancia da sua Regra.

Tambem faleceu na Cidade de Lisboa Oriental Luiz Manoel Telles de Moura e Castanheda, Fidalgo da Caza de Sua Mag. Alcaide mór da Villa de Basto, Commendador de S. Joam de Pinheiro, Santa Maria de Serrazes, e de Oliveira de Frades na Ordem de Christo, e Contador mór do Reino, e Caza Real, depois de huma dilatada enfermidade.

Tambem faleceu na Villa de Santarem a 4. do corrente o Dezembargador Joam Lobato Quinteiro, Conselheiro da fazenda Real, e Juiz actual do Tombo das fazendas da Coroa. Foy sepultado na Igreja de S. Francisco da mesma Villa, onde no dia seguinte se fez o seu funeral.

ADVERTENCIA.

Imprimio-se o segundo tomo de Sermões, a saber, vinte de varios Santos, e dez das Domingas do Advento, e Quaresma, que prégou o P. Fr. Joam Franco da Ordem dos Prégadores, Presentado em Theologia, e Consultor do Santo Officio. Vende-se na portaria de S. Domingos.

Sahiu segunda vez impresso o livro Brados do Pastor ás suas ovelhas, *obra espiritual, dividida em duas partes; na primeira contém hum Espelho de desengano para peccadores confiados; na segunda quarenta Praticas doutrinaes. Autor D. Fr. Jozé de Santa Maria de Jesus, Bispo de Cabo-verde. Vende-se na logea de Manoel Fernandes da Costa na rua nova.*

Tambem se imprimio o primeiro tomo de Historia Tragico-Maritima, *que trata dos naufragios, e sucessos, que tiveram as naus da India. Vende-se na logea de Manoel Diniz na Cordoaria velha, e na de Caetano da Silveira na calçada do Correyo.*

Fonte de Refrigerio *em huma Epistola ascetica, escrita a hum amigo, que se meteu Religioso, para se entregar todo ao exercicio da Oraçam Mental, em oitavo, por hum Anonymo. Vende-se na logea de Manoel Ferreira na rua nova, e na de Jozé dos Santos á Mouraria.*

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 30. de Junho de 1735.

TURQUIA.

Conſtantinopla 13. de Abril.

OS progreſſos de Thamás Kouli Khan na Georgia tem ſido effeitos das diſſenções que introduziu, e fomentou entre os muitos Senhores principaes daquella Provincia. O Gram Vizir diſſimula eſta perda ſem nenhum receyo da ſua propria ruina; porque vendo-ſe inteiramente ſenhor do affecto, e confidencia do Sultam lhe ſabe tranquilizar o eſpirito, fazendo-lhe entender, que o que agora perde nas conquiſtas da Perſia, poderá reſarcir com as que fizer na Chriſtandade, onde a providencia, e a ſituaçam, em que hoje ſe acham as Potencias Europeas, poderám fazer mais felices os ſuceſſos das ſuas armas. Todos os Miniſtros do Conſelho ſe acham irritados contra a Ruſſia pelas intelligencias, que ſuſpeitam entretem com os Perſas. O Exercito Ottomano com as frequentes infelicidades, que experimenta, eſtá tam dezanimado, que ſe nam atreve a oporſe a nenhuma das emprezas dos inimigos. Tam-

Cc bem

bem se observa, que os socorros que a Corte lhe manda sam muy pequenos; e ordinariamente se compoem de pessoas, que quer o Gram Vizir apartar das Villas, e Cidades, onde os seus discursos, e murmuraçoens podem suscitar tumultos; e que ao mesmo tempo, que os almazens da Georgia se acham desprovidos, sam consideravelmente cheyos os das fronteiras da Polonia, Servia, e Russia, nos quaes ha extraordinaria abundancia de mantimentos, e muniçoens de guerra. Ha perto de 60U. homens de tropas em diferentes partes das fronteiras, continuamente exercitadas com a disciplina introduzida neste Imperio pelo Conde de *Bonneval*. Este Bachâ tem dado tambem huma nova fórma ao trem de Artelharia, e à farda das Tropas, tomando parte do traje Turco; parte do Europeo; de maneira, que ficaram os Soldados com mais agilidade, do que lhes permitiam as roupas compridas que traziam. Tem representado os inconvenientes, que redundam das numerosas bagajens, de que os Turcos se servem nas campanhas; e com o seu parecer se tem tirado tudo o que nam he precizo, e lhes póde dar embaraço. Com este serviço, e com a recomendaçam de certa Potencia, se acha *Bonneval* cada dia mais estimado entre os Ottomanos; e elle, obstinado sempre no desejo da sua vingança contra o Emperador, solicita a permissam de poder como Partidario fazer entradas na Servia, e mais terras fronteiras de Sua Mag. Imperial. Tambem dizem, que os Tartaros tributarios do Sultam fazem dispoziçoens para entrar hostilmente nas terras da Russia, de cuja Corte recebe esta novos desprazeres, que poderám ser de perniciosas consequencias; porque nam sendo atégora permitido aos Russianos commerciar dáquem do *Tanais* sem muita cautella, e com pezadas condiçoens, pertendem hoje fazello com plena independencia atê debayxo das muralhas da Praça de *Azoff*. Os Ministros do Emperador, de Inglaterra, e de Hollanda, empregam os seus bons officios em acomodar este incidente; mas entende-se, que será sem fruto; porque se tem huma violenta suspeita, de que a Emperatriz da Russia se interessa nas ventajens de Kouli Khan, e busca pretextos para restaurar *Azoff*, cuja perda foy sempre sensivel aos Russianos; e tambem ha indicios de se haver concluido agora novamente hum Tratado entre a mesma Emperatriz, e aquelle General; obrigando-se este a continuar a guerra contra os Turcos: e no cazo, que venha a concluir a paz, tornar a tomar as armas, se as Magestades Imperiaes dos Romanos, e da Russia

forem

forem atacadas pelos Turcos, ou conſtrangidas a lhe declararem a guerra.

BARBARIA

Argel 30. de Abril.

A Mudança de governo, que houve em Tunes nos tem metido em huma nova guerra. O Bey depoſto, podendo eſcapar às diligencias dos ſeus inimigos, ſe refugiou neſta Cidade, buſcando a protecçam da Republica; e ſoube conſeguir de maneira a amizade do *Dey*, que empenhado em o repor na adminiſtraçam do ſeu emprego, fez ajuntar hum poderoſo Exercito, e com elle marchou para Tunes a buſcar o Bey intruzo, e diſſipar o ſeu partido; de que ſe eſpera com impaciencia a noticia do ſuceſſo. As noſſas forças maritimas conſiſtem ao preſente em nove naus de guerra. As duas principaes foram dadas de preſente à Republica pelo Sultam dos Turcos. A primeira ſe chama o *Gram Sultam*, he de 64. peças, ſerve de Fiſcal, e he o ſeu Commandante *Soleiman Reis Portuguez.* A ſegunda he nomeada o *Sultam pequeno*, joga 52. peças, e he Capitam della *Alli Reis*. A terceira o *Sol*, de 42. Capitam *Alli Reis Barba negra.* A quarta a *Larangeira*, de 40, peças, ſerve de Vice-Almiranta, e he o Commandente *Soliman Reis Pantalariſco.* A quinta a *Lua* de 40. peças, Capitam *Hadei Mouſſa.* A ſexta a *Roſa* de 40. peças, Capitam *Mahomet Reis Xerif.* Tres fragatas, huma de 24. peças, Capitam *Muſtaphá Reis Xerif*: outra de 16. de que he Capitam *Mahomet Reis*, irmam de *Hadei Mouſſa*; e a ultima de 10. Capitam *Cara Hamet Reis*, Achamſe actualmente nos eſtalleiros huma nau de 64. peças, mandada fazer por conta do *Dey*, e duas de 40, huma para ſervir de Almiranta, e outra para Fiſcal; cujo emprego exercita Soleiman Reis Portuguez, porque o Gram Sultam ſe acha já pouco capaz de ſervir.

ITALIA.

Napoles 10. de Mayo.

CHegou de Sicilia D. Niculao de Sangro com 1500. homẽs embarcados em varios navios, a que ſerviu de comboy huma nau de guerra Heſpanhola. Eſtas Tropas ſe mandarám brevemente para Lombardia, a reforçar o Exercito do Duque de Montemar. As cartas de Meſſina dizem, que havendo o Marquez de *Gracia Real* recebido a artelharia, e muniçoens de guerra, que dezembarcáram no porto de Auguſta, mandára formar no Campo de *Syracuza* muitas plataformas, e baterias contra

contrá a Praça, que começáram a operar; è se havia de abrir a trincheira a 8. deste mez. Foi intimado segunda vez a que se rendesse o General *Roma*. Este mandou dizer que dezejava falar ao Marquez. Na pratica que com elle teve lhe disse, que à imitaçam do Principe de Lobkowitz, Governador da Cidadella de Messina, dezejava lhe fosse permitido escrever a Maltha ao Marquez de Ruby, que foy nomeado Vice-Rey de Sicilia pelo Emperador, para lhe dar parte do estado em que se achava a Praça, e o consultar sobre o que devia fazer; e para este effeito se lhe desse licença para mandar dous Officiaes com esta commissam; e que em quanto estes nam voltavam, quizesse mandar suspender as hostilidades contra a Praça. O Marquez de Gracia real consentiu na expediçam dos Officiaes, mas nam conveyo no armisticio, senam com a clausula de se formarem primeiro os artigos da Capitulaçam, como em Messina. O General Roma regeitou a condiçam, e resolveu sustentar o ataque. Entendeu-se que se renderia, tanto q̃ visse huma bateria prompta a tirar; porém elle se defende nam obstante o grande fogo, que lhe fazem os Castelhanos, os quaes levantáram segunda bateria para melhor destruir as obras exteriores da Praça; e persuadidos que os habitantes assistem com grande empenho aos Alemaens na defensa da Praça, se fala em bombardar a Cidade, no cazo que ella se nam renda brevemente. Assegura-se q̃ com este designio se mandáram já de Messina muitos barcos carregados de bombas, e de quantidade de muniçoens de guerra. Em Messina se trabalha em huma magnifica coroa de ouro, que hade servir no acto da Coroaçam em Palermo, para onde Sua Mag. partirá, tanto que se receber a noticia de estar já tudo alli prompto para esta ceremonia.

A 20. do mez passado chegou a esta Cidade huma nau de guerra Hespanhola, em que vinham embarcadas 46. caixas de patacas para as despezas da Corte, e tres de dobroens para Sua Mag. O Governo desta Cidade tem convindo em dar a este Principe o donativo extraordinario que lhe prometeu. Achou-se mais conveniente na Corte de Madrid, que Sua Mag. nam expuzesse a perigo a sua pessoa no sitio de Syracuza, porque basta que participe da gloria da sua expugnaçam pelos effeitos das suas armas, e que entretanto se vâ divertir em Palermo.

Florença 14. de Mayo.

COm a ordem, que o Duque de Montemar recebeu da Corte de Madrid para conquistar as Praças maritimas, que o Empe-

Emperador possue ainda na costa de Toscana, Porto Hercole, e Orbitello, encarregou esta empreza ao Mestre de Campo General Marquez de la Mina, que a 25. de Março se embarcou no porto de Leorne com as Tropas destinadas àquella expedi, çam em quatorze embarcaçoens, entre navios, barcos, e tartanas, escoltadas de duas barcas Hespanholas armadas em guerra, e tudo chegou no dia seguinte à vista de *Porto Hercole* donde o Marquez destacou dous mil homens para irem bloquear *Orbitello*; porém até 29. de Março nam haviam emprendido cousa alguma contra estas Praças. Mandou o Marquez amoestar aos Governadores, que se rendessem, para poderem lograr capitulaçoens honradas; porém insistiram em se defenderem. O de *Orbitello*, que he homem de muita experiencia, e valor, começou a fazer saidas da Praça todos os dias para incomodar, e afastar mais da sua vesinhança os Hespanhoes. Levantou huma Companhia de Granadeiros, que em breves dias poz apta para o seu exercicio; e toda a guarniçam confiada no seu valor, e no patrocinio de S. Bras, seu protector, nam mostrou temor algum do bloqueyo; antes avançando dous piquetes de cem homens cada hum para as portellas dos montes, conserváram muito tempo hum terreno bem espaçozo para o pasto dos seus rebanhos; porém os Hespanhoes entráram a destruir todo o seu territorio; arruináram as quintas, e as cazas de campo, levantando no sitio dellas barracas, para alojamento dos Soldados. Os habitantes da Cidade, enfadados do estrago que experimentáram nos seus bens, tomáram as armas, e se ajuntáram com a guarniçam Imperial; protestando quererem defenderse em serviço do Emperador até a ultima extremidade. Em *Porto Hercole* estiveram os Hespanhoes muitos dias sem operaçam notavel; antes pela humidade do paiz, e ar pouco sadio, começáram a enfermar muitos Soldados, e especialmente os que trabalhavam. A 16. de Abril abriram a trincheira ao Forte da Estrella, que serve de defensa à Praça; e o começáram a bater com oito canhoens, e dous morteiros, e o rendéram a 17. Atacáram tambem a Fortaleza de *Monte Filipe*, cujo Governador se defendeu muito tempo valerozamente; e ainda a 6. de Mayo se mandou ir de Leorne huma embarcaçam carregada de escadas para uzo daquelle sitio; e finalmente se rendeu depois de reduzida a hum monte de pedras. O Marquez de la Mina, vendo que as baterias nam estavam ventajozamente dispostas contra *Porto Hercole*, as mu-

 dou,

dou, fazendoas fabricar de maneira, que batem cóm mais effeito as obras do corpo daquella Praça. Reforçou-se com mais gente o corpo do Marquez de la Mina, que tambem foi socorrido com mais artelharia, e muniçoens de guerra, que de Leorne se mandáram em hum navio Francez, que dezembarcou tudo no porto de *Santo Stefano*.

Genova 22. de Mayo.

RESolveu-se a aceitar o emprego de Commissario General da Republica *Ottaviano Grimaldi*, que partiu para Corsega a 2. do corrente com duas galés; porém corre aqui a voz, que a 29. do mez passado houve hum choque assaz debatido naquella Ilha entre as Tropas Genovezas, e os descontentes, de que se nam dizem as particularidades; mas por Leorne chegou noticia, de que se derramou muito sangue na acçam, e que ficou a ventajem pelos Genovezes. A 8. entráram na Bahia desta Cidade duas galeotas Francezas vindas de *Toulon*, que poucos dias depois se fizeram á vela para o Mar Adriatico, a embaraçar a communicaçam de *Trieste* com o Exercito Imperial da Lombardia; e por este caminho o privar da subsistencia. Vam continuando a chegar embarcaçoens dos portos de França carregadas de mantimentos, e muniçoens de guerra de toda a sorte para o Exercito de S. Mag. Christianissima.

De Napoles se aviza haver o Conde de *Charny*, Vice-Rey daquelle Reyno, recebido huma carta do Marques de Gracia Real, em que lhe partecipa a noticià da tomada do forte de S. Margarida, dependente da Cidade de Syracuza, que he o que defende o Isthmo da Peninsula, e rochedo, em que a mesma Cidade está situada, no qual havia hum largo fosso, que defendià o aproche das obras exteriores: referindo a circunstancia, de que ao tempo que o Marques se achava examinando esta situaçam, se lhe offereceram doze Companhias de Granadeiros para passarem o fosso a nado, e tomarem por assalto o Forte; que o Marquez cheyo de admiraçam lhes respondera, que os nam queria expor a tanto perigo; mas que tambem nam dezejava pôr lemites ao seu valor; e elles tendo esta reposta por consentimento se lançáram orgo com os seus Officiaes ao fosso, dandolhes a agua pelos peitos; e sem embargo de que a guarniçam atirava, nam deixaem de continuar a empreza a peito descoberto, e com xOsima intrepides assaltaram o Forte com a espada na mam aa Alemaens, que a guarneciàm, depois de lhes haverem disputado

putado o terreno perto dê huma hora, foram constrangidos a cederlhes o Forte, e passados à espada em numero de 300. por nam poderem passar o *Isthmo* para se recolherem a Syracuza; nam passando de 150. os mortos da parte dos Granadeiros.

Parma 10. *de Mayo.*

A Viagem, que o Cardeal Alberoni fez a esta Cidade, foy mais misteriosa do que se entendia; porque nella se achavam ao mesmo tempo hum Ministro delRey de Sardenha, o Marechal Duque de Noailhes, e o General Duque de Montemar, que tiveram entre si huma conferencia, na qual o Cardeal Alberoni entregou hum acto, em que ElRey Catholico renuncia em favor delRey de Sardenha toda a pertençam, e todo o direito, que a Coroa de Hespanha podia ter ao Estado de Milam. O Ministro delRey de Sardenha, que tinha vindo expressamente de Turin, se recolheu com o dito acto à mesma Corte. Quando o Duque de Montemar esteve nesta Cidade, andou vendo o Castello, e foy acompanhado de muitos Officiaes militares ver o sitio da *Cruzeta*, onde o anno passado se deu a batalha no dia de S. Pedro.

Cremona 15. *de Mayo.*

EL-Rey de Sardenha chegou a qui a 11. deste mez, acompanhado do Marechal Duque de Noailhes, e de outros muitos Officiaes Generaes, que haviam ido recebello a *Lodi*; e no dia seguinte partiu a tomar o governo das Tropas Francezas, e Piamontezas, que invernáram nas ribeiras do *Adda*, e se ajuntáram entre o *Pó*, e o *Oglio*; e hontem se poz em marcha com o Exercito, e foy acampar em *Viadana*, acompanhado tambem do Marechal de *Noailhes*. Os Tenentes Generaes Messieurs de *Harcourt*, *Savines*, e *Montal*, que foram Commandantes neste Inverno em Parma, Modena, e Regio, se puzeram tambem em marcha, para irem formar campos em *Bersello*, e *Vitoria*, onde se devem deter até nova ordem. Trabalha-se com toda a pressa na construcçam de huma nova ponte sobre o *Pó*, para haver communicaçam com as Tropas, que estam além deste rio; e tanto que estiver acabada, se marchará direitamente a buscar os Imperiaes. Recebeu-se aviso, de haverem chegado os Hespanhoes a Bolonha a 12. deste mez; e que no dia seguinte se puzeram em marcha para Modena. Hum destacamento das Tropas Francezas, que se havia postado em *Suzara* sobre o *Zero*, assima de Guastalla, teve hum encontro muy forte com hum destacamento Imperial, em que este ficou

vencido

vencido, com perda de 50. homens, alem de 60. feridos. O Tenente General Marquez de Maillebois se avançou para *Crostolo* com 15U. homens, destinados a sustentar os ataques dos postos sobre o Pó. Outro corpo de 15U. Piamontezes com hum destacamento de Cavallaria Franceza, à ordem de Mons. de *S. Cernin*, marchou para *Sonssino* da parte do territorio de *Crema*, para prevenir que os Imperiaes nam busquem alguma passajem pela Helvecia, tanto que se lhe cortar a de Tirol. Trabalha-se em fabricar 350. barcas, ou galeotas, que se ham-de armar com duas peças de artelharia cada huma, as quaes se empregarám em decer pelo rio *Mincio*, até o Lago de Mantua. Tambem se prepáram 1200. até 1500. caixas, as quaes se hamde encher de terra para se lançarem no Lago, a fim de formar dentro nelle baterias, que sirvam para o uso do sitio, que os Aliados emprendem fazer a Mantua. A marcha das Tropas, e as dispozições para abrir a campanha, se tem retardado muito pelas continuas chuvas, que continuam ha tres semanas. O mesmo inconveniente impede ao Marquez de *Maulevrier* o porse em marcha com hum corpo de Tropas, que ajuntou em *Cazal Buttano*, no territorio de Cremona; e que deve servir para ocupar alguma das principaes passajens do paiz alto de Mantua.

Bolonha 15. de Mayo.

AS Tropas Hespanholas começarám antehontem a entrar nesta Provincia; e huma parte dellas chegou já à vizinhança desta Cidade, e o Duque de Montemar seu General veyo hoje tomar o seu quartel huma milha desta Cidade. O Senado se dispoem a mandar alguns Deputados a comprimentar este General. De Modena se mandou hum grande numero de gastadores para *Carpi*, com a escolta de hum destacamento de Cavallaria; e dizem, que os empregaràm em algumas obras, que se intentam fazer nas vizinhanças de Mirandola, cujo sitio intentam sem duvida emprender os Aliados. A guarniçam de *Regio* sahiu para ir acampar em *Vitoria*. As Tropas, que estam aqui em quarteis, tem ordem de estarem promptas a marchar ao primeiro avizo; e tudo se dispoem para se dar principio á campanha.

Campo de Guastala 23. de Mayo.

AS Tropas delRey de França, e as delRey de Sardenha, que tinham acampado em Sabioneta a 14. deste mez, se avançáram para este Campo, onde ja estam ha dias. ElRey

de

de Sardenha achou ser conveniente mandar vir para junto deste campo a ponte que tinham entre *Viadana, e Berzello*, e a fez pór na mesma parte, em que esteve o anno passado. Mandou passar outra vez o Pó a seis Batalhões, e cinco esquadroens das suas Tropas, para reforçarem o destacamento, que alli ficou às ordens do Marquez de *Maulevrier*; e o porem capaz de se opôr às entreprezas dos inimigos, que vendo o nosso Exercito da Parte do *Pó*, mostram querer sustentarse sobre o *Oglio*. Depois que ElRey de Sardenha, e o Marechal de Noailhes se avançáram para este sitio com as Tropas Francezas, e Piamontezas, tem o Conde de Konigseck mandado fazer tantos, e tam diferentes movimentos às Tropas Imperiaes, que he impossivel julgar, se he o seu intento conservar os postos de *Gonzaga*, e *Reggiolo*, ou se deixa sómente alli alguns destacamentos para cobrir a sua marcha. Tem-se sabido que este General veyo a 19. a *Gonzaga*, e augmentou o numero das Tropas, que tinha feito avançar para aquelle sitio. Sabe-se por outros avisos, que os Imperiaes, que tinham duas pontes sobre o Pó em *Sabioncello*, formavam outras tres sobre o Secchia; mas as novas mais certas, que se pudéram ter da situaçam dos inimigos, dizem que estam ao presente em *S. Benedcto* com o lado direito apoyado sobre o Pó, e na Abadia; e o esquerdo no *Secchia* defronte de *Quistello*. Que neste campo se entrincheiram; e que tem guarnecido de artelharia, e de cavallos de Frisia as calçadas dos tres canaes, que tem na sua vanguarda. O Duque de Montemar partiu deste Campo a 20. depois de haver tido huma larga conferencia com ElRey de Sardenha; e se foy ajuntar com as Tropas Hespanholas, e hontem se deviam pôr em marcha para virem acampar à manhan com o lado direito em *Buondino*, e o esquerdo para a parte de *Concordia*. O Duque de Montemar recebeu neste campo a 19. a noticia de haverem as Tropas Hespanholas tomado a Praça de *Porto Hercole*, ficando a sua guarniçam prizioneira de guerra.

Mantua 18. de Mayo.

O Conde de Konigseck, que havia reunido em hum só corpo todas as Tropas Imperiaes, o dividiu no fim de Abril em muitos, para fazer cara a todos os diferentes ataques dos inimigos; e se acampou com o mayor junto à Villa de S. Benedetto, tomando o seu quartel no Mosteiro dos Monges Benedítinos daquelle sitio, que he hum dos mais consideraveis, e mais ricos, que na Italia tem esta preclarissima Ordem, com o

lad[o]

lado esquerdo fixo em *Quingentolo* além do *Secchia*. Fez meter no Estado de Mirandola todas as Tropas, que tinha nas fronteiras de Modena. Poz 5U.homens na foz do *Secchia*: 8U. em *Rodotella*, entre *Quingentolo*, e *S. Benedetto*: outro igual numero em *Falconiera*, tres legoas de Mirandola; outros destacamentos menores em *Montegiana*, *Gonzagua*, e *Reggiolo*, e hum corpo mayor entre *Curtatone*, e *Goito* para conservar a communicaçam do Exercito com Tirol, que os Aliados intentavam cortarlhe; e para a entreter melhor com todos estes destacamentos, e lhes facilitar a retirada (quando lhes seja preciso fazella) tem mandado fabricar duas novas pontes sobre o Pó. Mandou cortar a mayor parte das arvores do territorio de *Serralhio* para lhe ficar o terreno mais limpo, e poder defenderse formado em batalha, se os inimigos tomarem a resoluçam de o atacarem; o que se duvida, pois atégora, havendo tanto tempo que nos ameaçam, jactandose de terem duas vezes mais Tropas que os Alemaens, nam tem feito açam alguma. O Conde largou *Final de Modena*, e os postos que ocupava em *Fontanella*, *Voulognes*, e *Ustiano* entre o *Cremonez*, e o *Bressano*, para unir mais as suas forças; e ficar em melhor estado de se opor aos designios dos inimigos; pondo-se na defensiva, até chegarem os reforços que se lhe tem prometido. Já chegáram 1200. reclutas, e 800. cavallos de remonta, de que a Cavallaria necessitava muito, e se esperam ainda 13U. homens, de que já estam 4U. no Tirol. Destas Tropas seram regulares sete mil, e as 6U. de Croatos. A guarniçam de Mirandola está dividida de maneira, que os Grisoens defendem a parte interior, e os Imperiaes as forteficaçoens exteriores. A Condessa de Konigseck, que esteve atégora em S.Benedetto, partiu a 4. do corrente para *Verona*, onde se alojará na casa do Conde Rambaldo, hum dos principaes Senhores do paiz, e alli assistirá em quanto durarem as operaçoens da campanha.

P, S. Agora chega aviso, de que os inimigos estam em plena marcha, avesinhandose aos nossos postos.

ALEMANHA. *Vienna 21. de Mayo.*

CHegou à Corte hum Expresso mandado pelo Feld Marechal Conde de Konigseck, com aviso, de que os Aliados se dispunham para atacar o Exercito Imperial por tres diferentes partes; e ao mesmo tempo manda a individuaçam de huma ventajem alcançada no territorio de Cremona pelos Croatos, de hum destacamento de 600. Francezes, de que a mayor parte ficá-

ficáram mortos, ou prizioneiros. Por outro Expresso se recebeu a noticia de haver chegado felizmente ao Exercito do Rheno o Principe Eugenio de Saboya. As cartas de Turquia nos asseguram, ser falecido o Principe *Francisco Leopoldo Ragotzi*, que em 8. de Outubro de 1701. se salvou da prizam de Neustadt, e viveu atégora entre os Turcos, Pertendente do Principado da Transilvania.

Francfort 29. de Mayo.

O Exercito de França se ajuntou entre *Spira*, e *Worms*, e se compoem de mais de 60U. homẽs, alem de muitos destacamentos, q̃ se estendem até *Oppenheim*, para onde o Marechal de Coigny (que tomou o seu quartel em *Pifflikum* meya legoa de Worms) faz desfilar a mayor parte das suas Tropas. Assegura-se, que tem no Campo hum consideravel trem de artelharia. Doze batalhoens de Tropas Francezas vieram acampar a 24. a meya legoa de distancia da cabeça da ponte de *Manheim*. O Conde de Belle Isle, que a 23. tinha ido a *Spira* falar com o Marechal de *Coigny*, partiu a 26. para *Keizerslauteren*, aonde já tem junto hum corpo de perto de 25U. homens. O quartel General do Exercito do Imperio (que ainda está acampado em Bruchsal) se transferirá brevemente para Heidelberg. A artelharia grossa, que se esperava de Bohemia tem já chegado ao campo. Os 6U. Saxonios chegáram junto a *Wimpfen*, e se espera que a 30. se incorporarám no Exercito.

PORTUGAL.

Lisboa 30. de Junho.

NO Dia 24. deste mez, dedicado à festa do nascimento do glorioso S. Joam Bautista, se festejou no Paço o nome del-Rey nosso Senhor, vestiu-se a Corte de gala; e Suas Magestades, e os Principes, acompanhados dos Senhores Infantes deram beijamam à Nobreza, aceitáram os comprimentos dos Ministros Estrangeiros, e houve huma Serenata de noite no quarto da Rainha nossa Senhora, que no dia seguinte foy com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro a S. Joze de Ribamar, e dalli à sua costumada devoçam de N. S. das Necessidades.

No mesmo dia teve audiencia publica de Suas Magestades, e altezas o Cavalleiro Joam Norris, Almirante da Esquadra de Inglaterra, que se acha neste porto, acompanhado de Mylord *Tirawly*, Enviado extraordinario de S. Mag. Britannica, que apresentáram a Suas Magestades, e Altezas, os mais Officiaes Commandantes da mesma Esquadra, e os Cavalheiros que

nella

nella vem servir voluntarios. Esta Esquadra, que chegou em treze dias de *Spithead*, se compoem, como já se disse, de 25. naus de guerra, huma fragata de 20. peças, e 150. homens de equipagem, duas embarcaçoens ligeiras de 80. homens cada huma, e dous brulotes, de que hum tem 30. peças, e 55. homẽs de equipagem. Das naus a Capitanea chamada a Bretanha, he de 100. peças, e 965. marinheiros; nella está embarcado o Almirante Joam Norris, e tem dous Capitães de mar, e guerra; o primeiro Tancredo Robinson, o segundo Thomás Whitney. A segunda chamada a *Princeza Amalia*, joga 80. peças, tem 700. praças, he Capitam Eduardo Reddish, e vem nella embarcado o Vice-Almirante *Joam Balchen*. A terceira *Namur* de 90. peças, 750. marinheiros, he seu Capitam Joam Barnsley, serve de Fiscal, e vem nella embarcado o Contra Almirante *Niculao Haddock*; a *Torbay* de 80, peças, 600. marinheiros, Capitam Francisco Piercey; a *Hamptoncourt* de 70. peças, 480. homens, Capitam Joam Miguel; o *Buckingham* de 70. peças, e 480. homens, Capitam Carlos Browne; a *Norfolk* de 80. peças, 600. homẽs, Capit. o Cavalleiro Joam Charlton; a *Burford* de 70. peças, 480. homẽs, Cap. Filippe Vanbrugh; a *Princeza Carolina* de 80. peças, 600, homẽs, Capit. Thomás Garlington; a *Swallow* 60. peças, 400. homens, Capit. Thomás Graves; a *Grafton* de 70. péças, 480. homẽs, Capit. Thomás Davers; o *Capitam* de 70. peças, 480. homẽs, Capit. Alexandre Gaddis; a *York* de 60. peças, 400. homẽs, Capit. Thomás Guilhelmo; a *Berwick* de 70. peças, 480. homẽs, Capit. D. Jorge Clinton; o *Orford* de 70. peças, 480. homẽs, Capit. Roberto Man; a *Sunderlandia* de 60. peças, 400. homẽs, Capit. Guilhelmo Martin; o *Kent* 70. peças, 480. homens, Capitam Guilhelmo David; o *Dreadnougth* de 60. peças, 400. homẽs, Capit. Henrique Medley; o *Royal Oak* de 70. peças, 400. homẽs, Capit. Jayme Cornwall; o *Lytchfield* 50. peças, 300. homens, Capit. o Cavalleiro Yelverton Peyton; o *Defiance* de 60. peças, 400. homẽs, Capit. Joam Trevor; o *Pembrook* de 60. peças, 400. homẽs, Capit. D. Guilhelmo Harvey; o *Leopardo* de 50. peças, 300. homẽs, Cap. Pedro Warren; o *Warwick* de 60. peças, 400. homens, Capit. Eduardo Brooke; e assim ha nesta Esquadra 1U770. canhoens, e 12U685. homens.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.